PREZADO LEITOR

Decididamente, sem qualquer rima ou prosa, a vida se torna cada vez mais amarga. O açúcar encabeça a lista dos produtos que terão os preços aumentados a partir de hoje. O café será majorado em seguida. É claro que uma coisa puxa a outra, é como na relação causa e efeito. Se o açúcar aumenta, o cafèzinho aumenta. Gozado, ou melhor, tragicômico, êsse Brasil de hoje. A gente que dá duro, trabalha sol a sol, não pensa e vê como o Govêrno. Para nós, a vida está cada vez mais cara. O Conselho de Segurança se reuniu e nada viu a respeito. Pelo contrário, para êle, a inflação morreu. Das duas uma: ou o Govêrno vê demais ou não vê, o que é a mesma coisa para a gente que sente a realidade. Chamo sua atenção para a página 11: O Jornal de Arquitetura sai hoje, excepcionalmente, e vale a pena que você leia.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5 628 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 22 de julho de 1968

MIL PESSOAS DÃO ADEUS A BRANDÃO

O presidente do Bonsucesso contratou o advogado Alfredo Tranjan para acompanhar o processo de culpa do soldado Wilson Pereira, que assassinou de forma bárbara e estúpida o jogador Brandão. Vai também acionar a PM por entender que "mais do que o criminoso, que mata, pior é aquêle que lhe dá a arma". Isto porque o comissário Carlos Gomes Potengy lhe garantiu que o assassino já praticara um crime de morte na Praia de Ramos. Mais de mil pessoas foram ontem ao cemitério de Inhaúma levar o último adeus a Brandão. Esportes, nas páginas 13 e 14.

ADVERTÊNCIA DOS BISPOS GANHA APOIO

O professor Sobral Pinto qualificou como sendo de uma "seriedade total" e ao mesmo tempo de "alta gravidade" o documento em que um grupo de bispos condena o regime militar do País e exige urgentes reformas sociais e econômicas. "O documento deve levar os militares a refletir sôbre o mal que estão fazendo ao País" – assinalou o jurista, frisando que os prelados mostram que o Govêrno deve alterar a estrutura do regime em suas raízes e não apenas mudar ministros. "O País tem que voltar às origens democráticas" – disse Sobral Pinto. O documento de repúdio à "Doutrina de Segurança Nacional", carta de princípios dos dois governos chamados revolucionários, foi elaborado sob a coordenação do bispo dom Padim, de Lorena. O prelado considera que a doutrina da Escola Superior de Guerra é semelhante à que vigorou na Alemanha nazista. A Oposição deverá hipotecar solidariedade aos 220 bispos e três cardeais que encerraram sábado a Conferência Nacional. Esperam-se para hoje pronunciamentos de apoio ao documento. – (Leia na página 3)

SINDICATOS DA GB APÓIAM PAULISTAS CONTRA O ARRÔCHO

A compressão salarial adotada como política pelo Govêrno, dentro do programa de contenção inflacionária, foi condenada ontem em dois documentos de origem sindical: as principais organizações de trabalhadores do Rio, protestando contra a prisão de grevistas, padres e estudantes em Osasco, advertiram que "a intransigência governamental sòmente poderá gerar outras explosões de protesto popular"; e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito assinalou que as medidas para conter a inflação só conseguiram conter plenamente os salários. – (Leia na sétima página)

MOSCOU FAZ NOVA AMEAÇA AOS TCHECOS

Eis os dois lados da atual crise no mundo comunista: 1) O Exército soviético reafirmou o propósito de intervir na Tchecoslováquia, caso persista a decisão do PC de Praga de democratizar o regime. 2) o **premier** Oldrich Cernik não permitiu a saída de autoridades tchecas do país para debater a cisão com representantes russos. Teme-se que a crise derive a qualquer momento para o campo das medidas práticas. **(Página 6)**

ESTUDANTES VÃO ÀS RUAS POR OPERÁRIO

Os estudantes paulistas programam uma manifestação de solidariedade aos operários de Osasco, que continuam em greve. Das seis fábricas atingidas pelo movimento paredista, apenas duas funcionam e assim mesmo com sua capacidade de produção reduzida em 50 por cento. Os grevistas voltaram a receber o apoio de sindicatos de São Paulo, enquanto Osasco permanece fortemente policiada **(Página Dois)**

O carioca teve praia ontem quase até as 16 horas. Depois o tempo mudou e houve muita chuva, sobretudo a partir das 18 horas. Mas hoje o dia começa nublado, porém logo aparecerá o Sol, segundo os homens da Meteorologia. O tempo continuará instável e a temperatura cairá. O curioso é que o tempo ontem era dado como bom, sem chuva. Antes da água cair, as praias deram excelente panorama, como a foto mostra.

SP: ESTUDANTES SAEM ÀS RUAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Os estudantes de São Paulo sairão às ruas esta semana em manifestação de apoio aos operários de Osasco. Na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras centralizam-se os trabalhos dos comitês de solidariedade ao grevistas, distribuindo tarefas de pedágios, a fim de arracadar fundos e mantimentos para enviar à Osasco.

Uma preocupação assalta agora os estudantes: perder a Faculdade por uma reintegração de posse que já teria sido pedida pelo Reitor Mário Guimarães Ferri. A nota divulgada pelo diretor da Escola, Professor Erwn Rosenthal, na qual acusa os estudantes de colocarem em perigo a Escola, armazenando bombas Molotov. foi encarada pelos estudantes como um pretexto.

O presidente do Grêmio da Filosofia, Bernardino Figueiredo disse "estranhar a atitude do diretor uma vez que êle sabia desde o início da existência de armas em nosso poder, tendo em vista os ataques por parte do CCC (Comando de Caça aos Comunistas). Além disso é estranhável o fato da diretoria não ter chamado o representante dos alunos para resolver o problema das bombas encontradas por funcionários, pois há vinte dias êle vinha sendo chamado pela direção sempre que algum fato nôvo ocorria.

Os estudantes assim que souberam da decisão do Reitor de pedir reintegração, realizaram uma assembléia onde ficou decidido que não abandonarão a Faculdade a menos que sejam expulsos de lá. Se fôr solicitada a Fôrça Policial, a exemplo do que aconteceu na Faculdade de Direito, os ocupantes da Filosofia se rearticularão em outro local, provàvelmente no CRUSP (Conjunto Residencial da USP).

PADRE DETIDO EM BOTUCATU

O padre José Eduardo Augusti, prêso em Botucatu sob a acusação de ter "incitado os estudantes a prática de atos de subversão" está enquadrado na Lei de Segurança Nacional, juntamente com o estudante de medicina Geraldo Nunes Filho. Ambos encontram-se recolhidos na DOPS à disposição da Justiça Militar. Os demais estudantes continuam sitiados no Seminário São José, embora o aparato policial que vigiava o Seminário tenha sido deslocado. Os estudantes preferem entretanto, não sair, pois desconfiam que o deslocamento de tropas foi um ardil para apanhá-los fora do abrigo.

Com efeito, um estudante que saiu do Seminário para ir até o Centro Acadêmico Pirajá da Silva, foi detido pelo DOPS que invadiu o Centro Acadêmico e apreendeu um arquivo contendo dados sôbre alunos..

Recorda-se que os estudantes refugiaram-se no Seminário após ter sido destruído pela polícia o acampamento que haviam armado na Praça Emilio Pedutti. Quando tentaram pela segunda vez tomar a Praça foram presos o padre e o estudante. Apesar disso o movimento continuará, conforme decisão da última assembléia, até a liberação total das verbas ncessárias à Faculdade de Medicina, libertação dos presos e devolução dos objetos apreendidos como "subeversivos" (cobertores, rádios, blusão, óculos, cantil, carteiras de identidade do Centro Acadêmico, mochilas e bôlsas).

Todo o clero da região se reúne nas próximas horas para tomar uma atitude conjunta contra a prisão do Padre Augusti e a perseguição policial aos estudantes.

Terrorismo é da direita

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo os estudantes, as organizações de cunho direitistas FP, MAC e CCC, versão brasileira da Sociedade John Birch e Ku-Klux-Klan são as responsáveis pelas violências que vêm acontecendo em São Paulo.

O CCC — Comando Caça Comunistas e o MAC — Movimento Anticomunista, que, frisam os universitários, são financiados por um secretário de Estado e um deputado estadual, têm marcado sua presença em vários acontecimentos de forma violenta e bastante grosseira, não respeitando sequer a condição física de seus opositores.

"A depredação que sofreu o Teatro Rute Escobar e os atos de vandalismo praticados contra os artistas — continuam os estudantes— bem demonstram a estupidez dos componentes dessa organização que teimam em resolver os problemas com atitudes de fôrça. Condenam os esquerdistas, rotulando-os de assassinos, covardes e fanáticos. No entanto, agem enquadrando-se perfeitamente nas suas críticas. Não têm pelo menos o bom senso de agir com certa precaução ou com equilíbrio para tentar enganar a opinião pública."

"A invasão ao Teatro Rute Escobar e o vexame a que expuseram aos participantes da peça "Roda Viva", foi uma ação que recebeu o repúdio de tôda coletividade paulista, quiçá de tôda população brasileira, que não tem a violência como tradição de luta em suas reivindicações."

"Não se concebe nos dias de hoje a prática de atos violentos e acima de tudo grosseiros como fórmula de solução para as divergências de ordem ideológica. Tais atos em nada contribuem para que haja a decantada "paz social". Muito pelo contrário, é um nascedouro de revanchismo, acirramento de ânimos e provocação. E a real subversão de que falam as autoridades.

TRIBUNA em Vitória

TRIBUNA DA IMPRENSA será o primeiro jornal carioca a abrir sucursal em Vitória, capital do Espírito Santo. Seu chefe, o advogado Mauro Márcio Seadi, tomou posse no cargo, na Guanabara, em solenidade a que compareceram o superintendente dêste jornal, Adauto Bezerra, o escritor Genival Rabelo, o diretor Guimarães Padilha, a diretora Nice Brant e os jornalistas Edmundo Fonseca, Pereira dos Santos e Gilka Serzedelo. Ao ser cumprimentado pelos colegas, Mauro Márcio declarou-se feliz, como capixaba, em contribuir para que seu Estado ganhe um porta-voz de alta ressonância para a defesa dos interêsses regionais e brasileiros.

Teatro vai reunir-se hoje contra terror

Os atôres paulistas do elenco de **Roda Viva** que foram espancados no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, por terroristas de direita, estarão hoje na Assembléia-geral da classe, marcada para às 16 horas na ABI, a fim de fazerem um relato pormenorizado dos fatos.

A reunião deverá contar com representantes de várias categorias profissionais, que discutirão uma forma de protesto contra os atentados à classe teatral, e último dos quais ocorrido sábado, no Rio, quando um grupo tentou incendiar os cartazes da peça "Os Burguêses Fidalgos", em cena no Teatro da Maison de France.

Os artistas teatrais, liderados por Flávio Rangel e Tônia Carrero, estão convocando as demais classes para reunirem-se logo mais no auditório da ABI, onde se realizou, no último sábado, um encontro preliminar para discutir a posição de classe diante dos recentes episódios.

O elenco da peça Roda Viva foi agredido no interior do Teatro Ruth Escobar, que ficou todo quebrado. Ontem seguiu para São Paulo um grupo de atôres cariocas para combinar com os colegas paulistas a forma de luta coesa.

Após a tentativa de invasão e incêndio, ocorrida na Maison de France, os artistas de "O Burguês Fidalgo" solicitaram garantias à Polícia, tendo um choque da Guarda Civil permanecido à porta do teatro para a sessão da noite de ontem.

Acreditam os artistas e intelectuais que os movimentos terroristas são obra de radicais de direita, querendo reviver os atos de vandalismo do extinto MAC. Em São Paulo, os atôres paulistas estão propensos a responsabilizar criminalmente o "governador" Abreu, pela falta de providências para proteger os artistas.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro já tem uma matéria pronta, e, quando qualquer político de importância faz alguma declaração, a matéria sai logo na primeira página. Anteontem foi a vez do sr. Jânio Quadros ser "premiado". Falou, lá veio o JB com uma "notícia" dizendo que **"êle será punido"**. Mas, como as posições no JB só duram 24 horas, ontem lá vinha o JB com o desmentido: **"Jânio Quadro não será punido"**. O JB é o mais cansativo dos jornais brasileiros. Sugiro até que seus responsáveis adotem o seguinte slogan: **"O Jornal do Brasil desmente hoje a informação de ontem"**, ou então: **"O Jornal do Brasil recua hoje da posição de ontem"**, afinal, "o Sena não é o Tietê"...

Na página esportiva uma excelente reportagem (muito bem escrita, com os fatos ordenados e bem narrados)) sôbre o assassinato do jogador Brandão, do Bonsucesso, assassinado por um elemento da Polícia Militar, o que vem provar mais uma vez que essa corporação precisa urgentemente de uma reforma total, pois assim como está apavora os cidadãos, em vez de protegê-los, como deveria ser a sua missão.

O JORNAL

De roupa-nova-paletó-almofadinha o órgão Helder ficou muito pra frente. E vem de manchete atrevida, dizendo nada mais nada menos que "Dom Hélder está 100% com o teólogo Comblim"...

E publica uma espécie de decálogo do famoso bispo de Olinda, que pode ser resumido assim:

1 — A Populorum Progressio está mudando nossa mentalidade.

2 — Foi autêntico quando era integralista e continua sendo autêntico quando já não é mais integralista.

3 — Juventude exige lugar ao sol para todos.

4 — Dedicará o resto da vida à integração dos marginalizados.

5 — A reforma educacional isolada será uma farsa.

6 — Para um homem basta o Deus de sempre. Não há necessidade de um nôvo Deus.

7 — O que está errado são as estruturas e não a SUDENE.

8 — Concorda com o padre Comblim em matéria teológica e discorda em parte na análise sociológica.

9 — As mortes de Luther King e Robert Kennedy consolidaram a sua tese da não-violência.

10 — Sua vocação pessoal e sua opção é a linha preconizada por Luther King.

De qualquer maneira é muito interessante a reportagem feita por Glauco Carneiro.

CORREIO DA MANHÃ

Dona Niomar faz ontem uma revelação muito interessante: **"O Presidente Costa e Silva telefonou pessoalmente para o padre Bastos D'Avila e convidou-o para tomar parte na comissão especial que cuida da Reforma Universitária".** O fato se torna mais interessante e elucidativo quando se recorda que um dos livros do padre D'Avila foi considerado subversivo pelo famoso general Turola, chefe do Serviço de Segurança do Ministério da Educação. Tenho a impressão que depois dessa revelação de dona Niomar o general Turola imediatamente entrará com seu pedido de demissão do cargo. Gesto que, aliás, será aplaudidíssimo...

E dona Niomar (que, segundo o próprio jornal informa, chegou anteontem da Europa, foi direta do aeroporto para a redação e sentando na máquina começou logo a produzir seus editoriais) diz, se referindo à crise brasileira. **"O marechal Costa e Silva afirmou que não é De Gaulle. Não vamos ao exagêro de pedir que o seja. Mas a verdade é que, se o presidente da República não baniu em definitivo do seu espírito o desejo de não converter o Brasil numa cubata, só lhe resta seguir o exemplo do estadista que aceitou como legítima a pressão nacional de seu país, a favor das reformas e das mudanças políticas, reivindicadas nas ruas".**

Costa e Silva não é De Gaulle. E dona Niomar, que acaba de chegar da Europa, sabe muito bem que **"o Galeão não é Orly"**...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O embaixador-aristocrata, confuso e "espectante", diz em manchete que **"Igreja luta pelo povo"** e logo a seguir, na legenda de uma foto, informa **"que dom Hélder Câmara foi o grande derrotado da reunião dos Bispos"**. Foi mesmo, embaixador? Se foi, não parece...

Joel Silveira escreve sôbre o "bom carioca" e diz que o **"mais carioca de todos os cariocas é o compositor Antônio Nassara"**, no que concordo inteiramente. O curioso é que Joel nasceu lá longe, em Lagarto no Piauí, enquanto eu vim do também distante Goiás. E estamos aqui a falar de cariocas, sob as vistas do embaixador-aristocrata, que também não é daqui e sim de **Natal**, terra do general-senador Dinarte Mariz...

Nas "Notas Políticas" (que já foram lidíssimas e baseadas em fatos importantes) o embaixador-aristocrata dedica-se agora à quiromancia, à astrologia e a previsões baseadas no estudo de bolas de cristal...

Ontem o embaixador-aristocrata faz as seguintes "descobertas": Jânio será outra vez candidato a presidente da República; Carlos Lacerda estaria em articulação com o Govêrno, mas não aceitaria nenhum Ministério; Gama e Silva quer a punição de Jânio, e Jânio também estaria querendo a própria punição para ser beneficiado por um processo que certamente seria rumoroso; e Jango já rompeu efetivamente com Carlos Lacerda e está se preparando para lançar a "linha 1969", como se fôsse um costureiro famoso e não um ex-presidente da República.

Como se vê o embaixador-aristocrata está por dentro de tudo, pois sua bola de cristal é último modêlo, cheia de bossas...

José Dias

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES GUIMARAES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rêde Interna

SUCURSAIS

Brasília: Edifício Ceará cjs 1.203/4 — tel 2-4777

São Paulo Rua Barão de Itapetininga, 355 — 8º andar — cj 802 — tel: 35-9615

Belo Horizonte Av Amazonas 135 — cj 512/4. Tel. 24-9047

Niterói: Rua da Conceição nº 101 — cj 413.

Salvador Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 108 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av Visconde de Guarapuava, n.º 3 039 — tel 4-3477.

Pôrto Alegre Rua dos Andradas n.º 814 — 1º andar — cj 104

Recife Rua Lourenço Sá n.º 68 — tel 4-4330

"VENDA AVULSA"

Guanabara e Est do Rio de Janeiro NCr$ 0,20

M Gerais S Paulo Esp Santo e suas capitais .. NCr$ 0,25

D. Federal e demais Estados e Capitais .. .... NCr$ 0,30

Artistas cariocas apóiam francês Siné

Alertados pelo fechamento antecipado da exposição do chargista francês, Siné, no Teatro Santa Rosa, os artistas plásticos brasileiros, em assembléia geral, resolveram "manter-se em vigilância contra tôda e qualquer pressão de organizações particulares ou não".

Tachando de "subversivas" as medidas que prejudicam ou limitam a forma de expressão artística, decidiram que, "na oportunidade do regresso de Siné à Guanabara, colocar-se-ão à sua disposição, não só para realizar a a mostra intempestivamente interrompida, mas para acrescentar-lhe a participação dos brasileiros que assim o desejarem".

Os artistas plásticos da Guanabara, dizem na nota oficial que "em reunião complementar à assembléia geral que assim o determinou, tendo analisado detidamente, ouvidos os interessados, as razões determinantes do encerramento prematuro da exposição-documentação de Siné, na Galeria Santa Rosa, considerando que êste fato poderia ser interpretado por muitos como o início de um movimento de repressão aberta contra a manifestação criadora dos artistas plásticos, considerando que foram informados de todos os pormenores, mas, crendo que a manipulação desavisadas dos mesmos poderá manifestar-se em mecanismo vulgares de desinformação a respeito da verdade, onde o indevido exercício da censura não foi premiditado, resolveram:

a) manter-se em vigilância a respeito de tôda e qualquer pressão que os artistas plásticos venham a sofrer, partindo de organizações particulares ou não, uma vez que consideram subversivas tôdas as medidas que prejudiquem ou limitem a forma de expressão do artista;

b) decidir que, na oportunidade do regresso de Siné a esta cidade colocar-se-ão a disposição do mesmo, não só para realizar a exposição intempestivamente interrompida, mas para acrescentar a mesma a participação dos artistas que assim o desejarem".

SOBRAL DIZ QUE OS BISPOS FIZERAM UMA CRÍTICA SEVERA

O professor Sobral Pinto disse, ontem, que o documento divulgado pelos bispos do Brasil, ao término da conferência em que examinaram a situação política do País, é da mais alta importância e reveste-se de absoluta seriedade.

Acrescentou que os bispos mostraram ao Govêrno a necessidade urgente da reforma estrutural e não a troca pura e simples de ministros, "pois o País tem que voltar às origens democráticas"

MEDITAÇÃO

"— O documento divulgado pelos bispos — declarou o professor Sobral Pinto — deve levar os militares a refletir sôbre o mal que estão fazendo ao Brasil."

E prosseguiu:

"A manifestação dos bispos deverá alcançar grande ressonância, dada a responsabilidade que têm os religiosos na formação política, social e econômica dos seus rebanhos."

Classificando o documento de muito bom, "porque, em têrmos elevados, faz uma crítica severa e da mais alta gravidade, a qual o Govêrno não pode continuar ignorando, apesar dos auto-elogios e das afirmativas de que tudo corre às mil maravilhas", aconselhou os grupos militares que dominam o País a retomar os caminhos da legalidade e a promover as reformas de estrutura que se fazem necessárias, antes que seja tarde demais.

Bispos mostram a realidade

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil encerrou as reuniões preparatórias do Encontro de Medelin divulgando uma exortação em favor de reformas profudas e urgentes, e um documento de crítica e repúdio à doutrina da segurança nacional vigente no País.

Em seu apêlo às reformas, os prelados afirmam que não "concordam com o desrespeito aos direitos fundamentais do homem, principalmente ao direito de livre expressão e reunião, ao direito de justa remuneração e defesa".

Depois de assinalar que "condenamos a violência subversiva repressiva", e "o radicalismo de posições ideológicas", os 220 bispos e 3 cardeais signatários da nota dizem que "no contexto latino-americano a não-violência deve manifestar-se por uma atitude de mais conformismo perante as injustiças estabelecidas sob várias formas de mentalidade e de estrutura, a violência cedo ou tarde poderá ser inelutável e, de fato, é uma das tentações do momento". — finalizou a nota da Conferência.

O documento-base sôbre o tema discutido pela Conferência — "Missão da Igreja na Atual Situação do Brasil — só será divulgado dentro de dois anos".

SEGURANÇA

Em documento elaborado sob a direção do bispo de Lorena, D. Cândido Padim, um grupo de intelectuais da Igreja condena veementemente a doutrina de segurança nacional vigente no País, a qual é comparada à doutrina que orientou o regime nazista da Alemanha.

"Assim como no tempo do nazismo na Alemanha houve cristãos que aceitaram as posições do regime sem perceber que contrariavam as verdadeiras exigências do cristianismo, também agora no Brasil nem todos percebem que êstes conceitos e posições, assumidos por essa concepção política, não correspondem à doutrina da Igreja".

Depois de afirmar que "tôda a estrutura do poder está a serviço da política de planejamento global ditada pela adesão incondicional à segurança do Ocidente", o documeto acusa os militares de deter um superpoder e diz que "civilização ocidental e cristã", pregada pela Doutrina de Segurança Nacional, "é um chavão que não resiste a um confronto sério com a mensagem evangélica; os direitos fundamentais da pessoa humana são relativizados; a democracia é um nome que cobre a realidade de um totalitarismo militar".

Explicando a divulgação do documento acusa os militares de afirma que "a crítica é feita a uma estrutura global, que não pode ser identificada com um projeto de sociedade realmente cristã".

REPERCUSSÃO EM BRASÍLIA

BRASÍLIA (Sucursal) — Deputados da Oposição se preparam para fazer hoje pronunciamentos de apoio e solidariedade aos bispos e cardeais que participaram da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O documento de repúdio à "Doutrina de Segurança Nacional", elaborado sob a coordenação de dom Padim, causou intensa repercussão nos círculos parlamentares. Até mesmo deputados da ARENA consideraram-no como "profundo e sério".

É possível que o Gabinete Executivo do MDB divulgue ainda hoje um manifesto de solidariedade aos prelados. Caso não o faça, deverá autorizar o seu líder na Câmara, deputado Mário Covas, a definir a posição do Partido em relação às conclusões da Conferência, particularmente ao documento de dom Cândido Padim.

Clube de Engenharia acusa Pimentel de ferir interêsses nacionais

O governador Paulo Pimentel, do Paraná, foi acusado ontem pelo Clube de Engenharia de "ferir os interêsses nacionais" ao contratar, com financiamento externo, uma firma estrangeira para realizar obras ferroviárias no Estado. O ofício de protesto diz que o contrato colide frontalmente com a doutrina da entidade, endossada por tôdas as congêneres e louvada pelo atual Govêrno Federal.

Assinala o Clube de Engenharia, em seu expediente, que a solução encontrada pelo governador Paulo Pimentel para a conclusão das obras da estrada de ferro Central do Paraná, contratando firma estrangeira "num setor em que a engenharia brasileira se acha plenamente habilitada a operar, fere, a nosso ver, os interêsses nacionais".

RAZÕES

O Clube de Engenharia tomou conhecimento da Lei Estadual .... n.° 5.768, publicado no Diário Oficial do Paraná, autorizando a contratação direta — sem concorrência pública — de importantes obras, exigindo, em contrapartida, determinados critérios de enquadramento da firma a ser contratada e admitindo, inclusive, a participação de firmas estrangeiras sem obrigação de atender a êsses critérios.

Esclareceu o Clube de Engenharia que a medida do governador Paulo Pimentel abre perigoso precedente, no setor de obras, ao permitir a contratação de firmas estrangeiras, sem concorrência e sem a satisfação dos requisitos exigidos de firmas nacionais. Depois de explicar que o contrato colide com a doutrina da entidade, pede "providências consentâneas para a salvaguarda dos interêsses da engenharia brasileira".

Os líderes e vice-líderes da ARENA estão convocando para quarta-feira, em Brasília, uma reunião dos parlamentares mais influentes do partido, quando será discutida a elaboração de um documento endereçado ao presidente Costa e Silva, exigindo maior participação da área política governista na condução e solução dos problemas "que estão ameaçando o regime".

A idéia da reunião, defendida pelo senador Daniel Krieger, vai-se materializar esta semana, embora o presidente do partido esteja viajando para o exterior, sabendo-se contudo, que antes de viajar êle deixou instruções pessoais para que o encontro seja realizado mesmo na sua ausência, porque "a ARENA não pode continuar omissa diante das dificuldades que está enfrentando o Govêrno".

DISCUSSÃO

O deputado Ernani Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, e o senador Vitorino Freire, líder da ARENA no Senado, ouvidos na semana passada sôbre a realização da reunião, pronunciaram-se contrários à idéia, alegando que o presidente Costa e Silva "sempre se aconselha com o partido quando vai decidir problemas políticos". Consideram também que o encontro "não tem motivos para se realizar", além de mencionarem o fato de que o chefe do Govêrno enfrenta agora crises de reflexo na área militar e não poderia, por isso, ouvir as bancadas partidárias da Câmara e do Senado para resolvê-las..

Setores mais progressistas do partido, conduzidos pelos deputados Bias Fortes e Gilberto Azevedo, defendem a realização da reunião, tendo inclusive prometido ajudar na elaboração do documento. Hoje e amanhã, em Brasília, começarão a ser feitos os contatos iniciais do encontro, quando os principais líderes e vice-líderes tirarão a média das opiniões dos demais parlamentares. Se todos ou, pelo menos, a maioria, concordarem com a idéia, a reunião plena se realizará na quarta-feira, devendo os temas do encontro, até então mantidos em sigilo, submeterem-se a cada um dos parlamentares que se propuserem a comparecer.

Govêrno inerme decepciona os jovens: Mauro

O deputado Mauro Werneck (ARENA) advertiu que o povo brasileiro continua aguardando a execução, pelo Govêrno federal, de uma ampla reforma política.

Acha que, "a negativa à participação popular nas decisões nacionais e a manutenção das carcomidas oligarquias fazem com que os jovens descreiam cada vez mais da classe política".

Prosseguindo, disse o sr. Mauro Werneck que a população jovem do País já começou a entender que a oposição existente, uma oposição consentida, mantida pelo Govêrno apenas para coonestar os seus atos, não possui fôrça para alterar as estruturas.

"Tem o marechal Costa e Silva a oportunidade de fazer a grande abertura democrática do seu Govêrno. Aproximando-se do povo e atendendo ao apêlo que primeiramente lhe foi lançado através da extinta Frente Ampla e que, lamentàvelmente, êle não entendeu. Através de duas grandes passeatas pacíficas e ordeiras, nas ruas da Guanabara, estudantes, intelectuais, sacerdotes, mães de família, todos unidos, deram ao presidente da República a oportunidade de uma abertura para a democracia, para a popularização do seu Govêrno, para o bem do nosso Brasil. Temos esperanças de que o marechal Costa e Silva haja entendido essa necessidade de uma abertura democrática, mas continuamos aguardando a ação do seu Govêrno no sentido de que as reformas amplas e imprescindíveis não fiquem apenas nas entrevistas dos seus ministros ou nos papéis oficiais dos gabinetes".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O silêncio do Itamarati diante das afirmações do sr. Paul Nitze, assistente do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, está estarrecendo os círculos diplomáticos, militares e até parlamentares. Motivo: o sr. Nitze afirmou, sem a menor contestação de qualquer autoridade credenciada (ou até sem credencial), que os Estados Unidos poderiam eventualmente usar o território brasileiro para experiências nucleares.

Magalhães Pinto

Evidentemente que uma declaração como essa não pode passar em brancas nuvens. O sr. Nitze, disse semelhante barbaridade falando na Comissão de Relações Exteriores do Senado. O Ministério do Exterior do Brasil está na obrigação de apurar os fatos e protestar oficialmente contra a ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos brasileiros. A não ser, naturalmente, que o sr. Magalhães Pinto prefira ficar escondido na sua espetacular mansão da Pampulha, à espera de uma definição dos acontecimentos, para então agir "oportunamente". Pois o oportunismo é hoje a "ciência política", a "ideologia" e a "filosofia" que parecem conduzir e orientar quase todos os homens públicos brasileiros.

—o—

Quanto a mim, não estando interessado em agradar a ninguém especialmente, protesto violentamente contra a afirmação do alto funcionário do Departamento de Defesa dos Estados Unidos; protestaria igualmente se ela tivesse sido feita por algum alto funcionário da Rússia; protesto pela omissão do Itamarati; e protesto ainda pelo descaso do presidente da República em relação à displicência do seu chanceler. Afinal, alguém neste País tem que dizer as verdades que as carcomidas e ultrapassadas "classes dirigentes" não gostam de ouvir. Mas vão ouvir de mim, até que haja uma revolução de verdade (e não um golpe de estado) e as coisas sejam colocadas nos seus devidos lugares.

—o—

Está sendo muito comentada nos meios políticos a viagem do general Garrastazu Medici ao Rio Grande do Sul. Motivo: o chefe do SNI viajou em companhia do deputado Clóvis Stenzel, hoje o mais notório e atuante líder da "linha radical" que defende a implantação, no Brasil, de um regime "unitário", do tipo franquista, em substituição ao regime federativo, aliás, já bastante "avariado" pela chamada "dinâmica revolucionária".

—o—

O deputado Clóvis Stenzel tem feito "incursões de proselitismo" numa certa área militar. E ainda ontem um expoente político comentava, no Monroe, que as oposições e mesmo os governistas moderados têm minimizado o "papel atual" e a "possível importância futura" do sr. Stenzel, que em sua opinião "ainda vai dar muito o que falar". Apesar de os militares que se intitulam de revolucionários democráticos terem repudiado qualquer ligação com o sr. Stenzel, êle na verdade é ligado a um reduzido mas atuante grupo radical militar.

—o—

Outro foco de preocupação para a chamada "classe política": as declarações do líder estudantil Wladimir Palmeira de que em agôsto os estudantes voltarão às ruas, e não se limitando à Avenida Rio Branco pretendem paralisar a vida de bairros.

—o—

Os políticos receberam com a maior inquietação esse anúncio de um "retôrno estudantil" às ruas, exatamente em agôsto, um mês tradicionalmente aziago para a vida política brasileira (mês do suicídio de Getúlio, da renúncia de Jânio Quadros e de outros fatos históricos). Além do mais, êsse propósito dos universitários "colide" com a "decisão histórica". (Ha! Ha! Ha!) da reunião-dupla do Conselho de Segurança Nacional, quando o govêrno fixou o "princípio sagrado" de que os comícios e passeatas estudantis não serão permitidos, "custe o que custar". Diz o govêrno que êles não serão permitidos. Mas que serão realizados disso ninguém duvida.

—o—

Marginalizados, não tendo sido sequer citados na nota divulgada pelo govêrno após a reunião do Conselho de Segurança Nacional, os políticos se limitam a ficar temerosos, aflitos ou angustiados com o que possa acontecer...

—o—

Já está decidido que dia 25 próximo (quinta-feira) o coronel Plínio Pitaluga, herói da FEB e um dos militares mais prestigiados do Exército brasileiro, será promovido a general. É o número 1 da lista de promoções. Existem mais 3 vagas de general-de-Brigada, mas com segurança ainda não é possível adiantar os nomes dos escolhidos.

—o—

Na última viagem que fêz à Rússia, o presidente Nasser, da RAU, tentou tudo para adquirir os modernos aviões Tupolov-16, bombardeiro médio de grande poder de fogo. Mas as autoridades russas chegaram à conclusão que se vendessem armas à RAU se incompatibilizariam definitivamente com Israel e aconselharam o presidente Nasser a uma aproximação com Israel, aceitando conversações de paz com seus vizinhos.

—o—

A proibição pela censura federal do poema dramático de Mário de Andrade, intitulado "Café", está estarrecendo os meios culturais, que não conseguem descobrir nesse poema, escrito na década de 30, o mais leve visiumbre de subversão...

—o—

Esse poema foi mantido inédito durante anos e anos, e só agora, transcorridos vários anos da morte de Mário de Andrade, é trazido ao público. Admite-se que em "grau superior" o govêrno reveja o caso, admita a bobagem inominável que foi cometida e libere a peça baseada no poema que tem 38 anos de existência. Afinal, "São Paulo não é a Rive Gauche"...

—o—

A Associação dos Leiloeiros está muito preocupada com o rumoroso caso de "O Curral", o quadro "falso" de Djanira que foi denunciado pela própria pintora no momento em que o leiloeiro Ernane começava a oferecê-lo à venda. Considera-se que com a repercussão cada vez maior dêsse episódio a clientela que comparece aos leilões, que é sempre a mesma, tende cada vez mais a diminuir, com sensível prejuízo para o público e para os leiloeiros.

Gama e Silva
Wladimir Palmeira
Negrão de Lima

ur-gente

A concordata pedida pela firma Graça Couto é exatamente o contrário da concordata da Dominium e exprime a irresponsabilidade do govêrno brasileiro. De todos os governos, diga-se. A Graça Couto é uma firma tradicional, séria, muito bem administrada e que sempre trabalhou com a maior dignidade, construindo um nome excepcional no seu ramo.

Motivo da concordata: as dívidas do govêrno, que ou não são pagas ou são pagas com enorme atraso. Detalhando ainda mais: o passivo da concordata dos Graça Couto era de mais ou menos 4 bilhões de cruzeiros. O débito do govêrno federal e do govêrno da Guanabara vai a quase 8 bilhões de cruzeiros. Esses números, rigorosamente verdadeiros, excluem a necessidade de qualquer comentário suplementar.

Mas há ainda outro fato mais grave e mais estarrecedor: o governo do sr. Negrão de Lima deve à Graça Couto mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Quarenta e oito horas antes de entrar com o pedido de concordata, um dos diretores da emprêsa foi conversar com o sr. Carlos Alberto Vieira, que por mais incrível que pareça é presidente do Banco do Estado da Guanabara.

A Graça Couto, que tinha 1 bilhão e 500 milhões a receber do govêrno da Guanabara, reivindicava um empréstimo de 500 milhões, pois assim conseguiria pelo menos adiar o pedido de concordata. O sr. Carlos Alberto Vieira, que adora aparecer espalhafatosamente nos jornais, nas poses mais diversas, afirmou que era impossível a concessão do empréstimo, mesmo tendo como garantia o patrimônio da emprêsa e a dívida do próprio Estado. E, assim, uma firma responsável e altamente prestigiada teve que pedir concordata com créditos governamentais muito maiores do que os seus débitos.

O secretário de Transportes da Guanabara chegou anteontem ao Rio. Vinha de Paris e estava tão eufórico que alguns secretários que foram esperá-lo no Galeão disseram que êle **"trazia o metrô no bôlso"**. Se trazia ou não trazia, não sei. Mas que o metrô continuará uma ficção, mesmo depois que o sr. Negrão de Lima deixar o Govêrno, disso não tenho a menor dúvida. ◆◆◆ O secretário Milton Gonçalves poderá ir a Paris quantas vêzes quiser, por sua conta ou por conta do Estado, poderá fazer quantas declarações quiser. Mas enquanto êle fôr secretário e o sr. Negrão governador, isto é, até 1970, ninguém andará de metrô nesta cidade. ◆◆◆ A propósito de Galeão: no sábado, por volta das 18 horas, chegaram três aviões ao mesmo tempo. Cada um dêles com seus 70 ou 80 passageiros. Pois bem. Para desembaraçar os passageiros, examinar-lhes os passaportes e liberá-los, havia apenas um funcionário. E êsse mesmo, completamente mal humorado, raivoso contra todos, revoltado contra tudo, que cismou de complicar ainda mais as coisas. Ninguém me contou não, eu vi: êsse funcionário é um verdadeiro débil mental, incapaz de ocupar qualquer função de responsabilidade. E, se houver alguma autoridade preocupada em moralizar e dinamizar os serviços do Galeão, pode me chamar, que identificarei pessoalmente êsse funcionário. ◆◆◆ Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: um buraco enorme, que já ia completar um ano de existência, na rua do Lavradio, foi inesperadamente fechado na quinta-feira. Será que o sr. Negrão de Lima estará querendo deixar de ser o governador dos pequenos viadutos? ◆◆◆ A respeito de uma nota desta coluna, em que revelamos que em recente festa uma irmã de Florinda Bulcão era vivamente felicitada pelo "sucesso burtoniano" de sua irmã, um dos presentes à festa me procurou para acrescentar mais o seguinte detalhe: quando a irmã de Florinda Bulcão chegou à festa, alguém chegou a anunciá-la como "a cunhada de Richard Burton"...

Humanismo & militarismo

NEWTON RODRIGUES

Talvez valha a pena destacar, preliminarmente ao exame da Declaração da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, que ela representa a média das opiniões e que, assim, as suas posições avançadas em relação à situação brasileira não refletem o ponto de vista de um grupo isolado, ou constituem o resultado de maioria eventual, em plenário. Trata-se de uma atitude da hierarquia, como tal. O que é o mesmo que dizer que a linha de atuação ali estabelecida será levada a todos os prelados e fiéis, para execução corajosa. Dessa maneira, a Igreja assumiu, orgânica e oficialmente, no Brasil, uma atitude de contestação do quadro econômico, social e político. O fato nôvo está em que a atitude prática e teórica, decorrente das medidas determinadas pelo II Concílio do Vaticano e das últimas encíclicas — especialmente a "Populorum Progressio" — entraram em nova fase orgânica. A declaração da Conferência Nacional dos Bispos apóia e aplica ao plano brasileiro o documento por ela classificado de "objetivo e corajoso," que serve de base à II Conferência Episcopal Latino-Americana, e cujas teses principais aqui resumimos recentemente.

Tôdas as teses da Declaração replicam as teses oficiais do sistema em bancarrota que aí está, quer no plano prático, quer no teórico.

Defendem os bispos que é necessário o "desenvolvimento integral de nossa pátria" e que a situação brasileira "está a exigir urgentes e corajosas reformas de mentalidade e de estrutura, que assegurem a todo o povo, sem discriminação, a participação consciente, livre e solidária no processo de desenvolvimento nacional". E isto não se conforma nem com o Pacto de Poder, instituído entre grupos militares e as velhas oligarquias, nem com uma política de estagnação que rebaixa o nível de vida e, pela concepção tecnocrática, transforma o homem em um dado estatístico, e não no objeto do próprio desenvolvimento.

Postula-se que "nosso País deverá lograr um desenvolvimento auto-impulsionado com participação autônoma e solidária nas relações internacionais", isto é, um desenvolvimento que não ponha a ênfase na ajuda externa, que pode ser apenas subsidiária, e não reduza as relações internacionais a uma semivassalidade.

A quarta afirmação da CNBB é uma condenação da violência, tanto de caráter subversivo como repressivo. Insere-se, com isso, no contexto da conciliação brasileira, mas de uma conciliação como passo no processo evolutivo e não de uma conciliação sinônimo do retrocesso, do imobilismo e da estagnação. Pois — destacam os bispos — "no contexto latino-americano, a não violência deve manifestar-se por uma atitude de não conformismo"... e êsse não conformismo "se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas, o mais ràpidamente possível, como exigência da própria estrutura".

Passou, assim, o tempo em que a Igreja podia ser utilizada pelas minorias ineptas, em nome da manutenção de uma farsa. O marechal Costa e Silva pode rezar e comungar, e falar em "Populorum Progressio". Êste é um problema dêle e de suas atitudes pessoais. Como chefe de Estado o que importa à Igreja renovada é que aja de acôrdo com o que diz aceitar e nega a cada passo.

A partir do exame da segurança, o documento deixa de ser apenas exposição de princípios para ingressar na condenação objetiva do sistema que aí está. Pois a segurança — reduzida a um projeto estratégico de alguns militares — é enfocada como um desdobramento do desenvolvimento integral, e de um programa incompatível com a "ineficiência burocrática, com a corrupção e com a cupidez que faz do lucro o critério supremo da vida econômica".

E há mais. Enquanto o Govêrno bloqueia a atividade sindical, e prossegue utilizando os mesmos processos de subordinação ao Ministério do Trabalho das organizações de trabalhadores, e enquanto se nega a aceitar a participação dos professôres e dos estudantes na elaboração da reforma educacional, a Igreja reclama "educação de base e atuação sindical", elevando-as a tarefa importante. Ao passo que o Govêrno se recusa a aceitar entendimento com as organizações estudantis, acusadas de subversivas, os bispos brasileiros exigem a participação das "reais lideranças estudantis".

Em sua nota inepta e provocativa, o Conselho de Segurança Nacional acusou os responsáveis pelos meios de comunicação pela crise existente, e ameaçou represálias. Mas, em sua declaração final, a Conferência Nacional dos Bispos conclama aquêles mesmos responsáveis a que "resistam aos abusos do sistema econômico vigente, e, fiéis à verdade e à moral, cumpram seu papel relevante e decisivo na educação do povo".

Diante de um sistema tecnocrático e militarizado, que se compraz em planos, e que condena o povo a pagar pela subnutrição e a baixa permanente do nível de vida o preço da incompetência oficial, a Igreja replica dizendo que "o indispensável processo de planejamento não pode tornar-se tecnocracia, instrumento de dominação". Assim, replica em nome do humanismo aos que vêem em cada indivíduo apenas uma parcela desprezível do processo industrial contemporâneo.

A réplica é, assim, integral e absoluta. Não caberia aos bispos, em sua função religiosa, desdobrar no plano político específico as teses proclamadas como orientação, não apenas do clero, mas dos fiéis e dos não religiosos que lhes reconhecem uma parcela decisiva na atividade social. O fundamental foi dito, e é para ser executado. Enquanto o sistema em diluição tenta dar ênfase ao problema da segurança e aos temas ideológicos, a Igreja considera que temas fundamentais são, hoje, o do subdesenvolvimento das grandes massas, da falta de liberdade e da não integração social.

A tese de subversivos é aplicada pelo Govêrno aos intelectuais, aos estudantes, aos operários, a todos que reivindiquem a saída da estagnação e recusem a tutela de um grupo militarista e tecnocrático. Resta-lhe, agora, incluir os bispos na lista de repressão, antes que o sistema receba a extrema-unção, in extremis.

Edição revista do Instituto da Hiléia

GENIVAL RABELO

A revista da Civilização Brasileira, na última edição, nos traz um esplêndido estudo, de autoria do general Tácito de Freitas, presidente da DODIPLAM, sôbre o já meio esquecido caso do Instituto da Hiléia. Diz o general Freitas:

"Quando terminara a guerra, de que o Brasil participou lutando nos campos da Itália contra as fôrças do nazismo, eis que o governador do Território do Amapá resolve contratar os serviços da Hanna Exploration Co., para investigar as riquezas minerais naquela região. Era diretor da dita emprêsa o sr. George Humphrey, então secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Havíamos combatido ao lado dos norte-americanos, mas o capital não tem pátria e aquêle funcionário do Tesouro, agindo ardilosamente, conseguiu iludir um brasileiro que trabalhava junto à ONU — o dr. Paulo de Berredo Carneiro —, empurrando-lhe nas mãos um projeto pomposamente intitulado "Instituto Nacional da Hiléia Amazônica".

O referido projeto foi apresentado à UNESCO, em 1947. Todos os países da Bacia Amazônica se opuseram, mas a UNESCO promoveu reuniões seguidas até que em 10 de maio de 1948, no Peru, se realizou a convenção do Instituto, que teve a chancela do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, no govêrno do marechal Dutra. No dia 4 de outubro de 1948, o presidente da República enviava mensagem ao Congresso Nacional, para ratificação A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados deu parecer favorável à Convenção. Entretanto, quando a mensagem chegou à Comissão de Segurança, por inspiração de Artur Bernardes, foi aprovado parecer solicitando fôsse ouvido o Estado-Maior das Fôrças Armadas".

Informa o general Freitas:

"Logo depois, Bernardes passa a ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados, para combater tenazmente contra o projeto do Instituto da Hiléia, inquinando-o de inconstitucional. Em janeiro de 1950, vem a público o parecer da comissão constituída pelo brigadeiro Lysia A. Rodrigues, coronel do Exército Nery da Fonseca e capitão-médico do Exército Tito Ascoli de Oliva Maia, encarregada pelo Instituto Brasileiro de Geopolítica de dar parecer sôbre o Instituto da Hiléia e que, depois de exaustivas considerações, assim se pronunciou: "a) A Convenção do Instituto da Hiléia Amazônica deve ser rejeitada "in-limine", como prejudicial aos altos interêsses nacionais, que constituem a diretriz geral da nossa geopolítica; b) em compensação, seria justa a organização de um Instituto Nacional da Hiléia Amazônica, fazendo parte integrante do Plano de Valorização do Amazonas, no qual ficasse estabelecido, a par dos melhoramentos necessários dos cursos dágua navegáveis, a construção das rodovias Cuiabá-Pôrto Velho, Aragarças-Manaus, Fortaleza-Belém, Macapá-Clevelândia-Guaporé e Manaus-Caracaraí-Boa Vista".

Em 24 de fevereiro de 1950, Bernardes exibe à Câmara carta que acabara de receber da Itália (país que, não se sabe a que título, havia assinado a Convenção), em que um brasileiro, residente na península, denunciava a organização ali de uma corporação expedicionária de cêrca de 400 homens, compreendendo militares, cientistas, laboratórios de pesquisas, sondas, elementos de aviação, inclusive helicópteros e pára-quedistas etc. O Estado-Maior das Fôrças Armadas havia feito restrições à Convenção, a principal das quais assim se definia:

"As demais nações participantes, particularmente as não amazônicas, recebem tratamento igual ao Brasil, gozam de todos os direitos e privilégios, mas são isentas de qualquer ônus ou risco, tudo isso numa época em que vemos essas nações temerosas de uma possível restrição de sua soberania, cercarem de uma série de garantias sua anuência ao Pacto do Atlântico, em conseqüência do qual irão receber substancial ajuda, elemento êste ausente da Convenção de Iquitos".

Em face das restrições apresentadas pelo EMFA, movimentou-se o Itamarati e os países signatários da Convenção de Iquitos foram convocados ao Rio de Janeiro, para a elaboração de um Protocolo Adicional, finalmente assinado em 12 de maio de 1950. Pouco depois vinha à publicidade o parecer aprovado pelo Instituto Brasileiro de Geopolítica, que dizia:

"Para finalizar êste exame do maior atentado à independência e unidade territorial do Brasil, que sòmente encontra paralelo nas nossas leis coloniais, quando sofríamos ataques pela ação direta das armas e não, como agora, pela insídia de "slogans" que a muitos velaram a penetração visual, o Instituto Brasileiro de Geopolítica está convencido de que essa famigerada Convenção de Iquitos será rejeitada "in-limine" pelo poder legislativo, onde figuras brilhantes mantêm o mesmo ponto de vista da nossa crítica e que é o da defesa consciente e enérgica do Brasil, tal qual o herdamos dos nossos maiores".

Outros patriotas se juntaram a Bernardes, como o senador Augusto Meira, que, mostrando o caráter de dominação do Instituto e a tendência imperialista de certos círculos estrangeiros, citou o fato de um professor de Faculdade dos Estados Unidos — Mr. Rogers — haver perguntado aos seus alunos: "Por que os Estados Unidos estão reticentes, por que não conquistamos o México, por que vacilamos na conquista da América do Sul?"

A 27 de junho de 1951, Bernardes comparece o Clube Militar e pronuncia conferência em que dá o xeque-mate no Instituto da Hiléia.

Contudo, como assinala o general Tácito Freitas, "os perigos dessa ordem, que rodeiam o Brasil, estão novamente presentes. Há poucos mêses, vem a nação sendo abalada por uma nova investida imperialista de internacionalização da Amazônia, com os estudos feitos pelo Hudson Institute Incorporated, cujo enderêço é Quaker Ridge Road, Croton Hudson, Nova Nova York, 10520, Estados Unidos da América do Norte. O projeto do Hudson Iustitute representa uma edição "revista e melhorada" do fracassado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, que o Brasil tão brilhantemente rechaçou faz 20 anos".

Não há dúvida de que rechaçaremos, também, a tentativa do Hudson Instituto, embora de lá para cá as coisas tenham mudado substancialmente, menos em nosso favor do que dos Estados Unidos, cujo crescimento bruto é anualmente cêrca de 12 vêzes superior ao nosso. O cálculo é muito simples: segundo os dados oficiais norte-americanos, o índice de crescimento anual do produto nacional bruto dos Estados Unidos é da ordem de 4%, que, multiplicados pelo PNB de US$ 830 bilhões, representam US$ 33.200 milhões; enquanto, se aceito o índice brasileiro em tôrno de 5% para um PNB de US$ 50 bilhões, temos que nosso crescimento anual é da ordem de US$ 2.500 milhões.

Distanciamo-nos, pois, anualmente, em mais de US$ 30 bilhões dos Estados Unidos. Com isso, é óbvio que se tornam mais tênues cada dia as nossas capacidades de resistência aos avanços imperialistas, sobretudo considerando-se, diante do poder mais alto que se elevanta — o da bomba atômica, que estamos, a olhos vistos, voltando, penosamente, à milenar norma grega de que "justiça é o interêsse do mais forte".

Cumpre, pois, agirmos com firmeza na defesa do imenso patrimônio territorial que os nossos mais velhos nos deixaram. Com firmeza e sem perda de tempo. É nas medidas de grandeza que o problema reclama.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

O NÔVO DINHEIRO QUE JÁ É VELHO

Apesar do espalhafato do govêrno passado, ao anunciar a sua criação, e a garantia de que êle estaria em circulação "em março de 1968", o certo é que até agora o Cruzeiro-Nôvo não entrou em circulação, e já está causando prejuízos ao País.

—◆★◆—

EXPLICANDO: As moedas de 1, 2 e 5 centavos novos, devido à inflação, já estão com os seus valôres intrínsecos mais altos do que o valor facial, já que as suas confecções são de aço inoxidável.

—◆★◆—

As moedas de 10 e 20 centavos novos, feitas em cupro níquel, e as de 50 centavos em níquel puro, não vão demorar muito e terão também os seus valôres intrínsecos superados pelos faciais.

—◆★◆—

Aliás, as companhias que confeccionaram o dinheiro aconselharam as autoridades financeiras, do govêrno passado, a fazer em alumínio, mas não foram atendidas...

—◆★◆—

E TEM MAIS: Quanto ao dinheiro papel, cuja impressão o govêrno passado também anunciou seria feita no Brasil, já que adquirimos máquinas para isso, continua sendo preparado pelas duas firmas, uma inglêsa e outra americana, que há anos o fazem.

—◆★◆—

O dinheiro papel nacional só poderá ser feito no nosso País dentro de um ano, aproximadamente. Realmente as máquinas chegaram, mas as suas instalações estão sendo feitas na base de passo de tartaruga...

—◆★◆—

Aos que aplicaram dinheiro na I.O.S. (Investors Overseas Service), aqui vai um lembrete: procurem com a máxima urgência a sala 214 do Ministério da Fazenda, para não contrariarem a Portaria Ministerial GB 306, de 2 do corrente mês, publicada no "Diário Oficial". Êste lembrete é extensivo, inclusive, aos que depuseram na Polícia Federal e aos que pagaram os impostos.

Gilberto Amado cercado de amigos

O pintor brasileiro Krajcberg, após a exposição que realizará aqui no Rio, em setembro, no "Gabinete de Arte de Botafogo", rumará para Copenhague, onde fará uma amostra de alguns de seus quadros.

—◆★◆—

José Carvalho, que é diretor de assistência técnica da Fundação Getúlio Vargas, deverá preparar os estudos para a implantação da TV-Educativa no Rio.

—◆★◆—

Segundo Drault Ernane, "o ano no Brasil se divide em duas fases, com e sem Gilberto Amado. Com êle aqui, tudo é diferente e bem melhor". E como acontece habitualmente, Drault irá homenagear o embaixador com um almôço por êstes dias, devendo marcar a data esta semana.

—◆★◆—

Aliás, o apartamento de Gilberto Amado, nas Laranjeiras, neste fim de semana, estêve cheio, todos procurando notícias suas. É um homem querido e respeitado por todos.

—◆★◆—

O casal Manuel e Mirtes Melo Machado abriu os salões de sua casa de campo, uma bonita chácara, que tem o nome de "Gira Sol", em Petrópolis, oferecendo aos seus amigos um "puchero", que recebeu elogios gerais. Eram aproximadamente umas vinte pessoas.

A simpatia de Gonzalo Videlo

GRAVEM BEM: O govêrno brasileiro pediu a Milton Cabral, hoje chefiando o escritório de café do Brasil em Beirute, um relatório sôbre a situação no Oriente Médio. Êle aproveitou a sua estada em Campina Grande, na Paraíba, onde ainda se encontra em visita ao seu pai, para fazê-lo.

—◆★◆—

Milton Cabral volta da Paraíba amanhã, já tendo recebido três convites de estações de televisão daqui do Rio para que dê uma entrevista sôbre a guerra entre israelenses e árabes, além de falar de café, naturalmente.

—◆★◆—

Os sócios do Jóquei Clube, que compareceram ao Hipódromo da Gávea no dia de ontem, foram recepcionados por Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, que era a plantonista de ontem. E funcionou com AQUELA categoria.

—◆★◆—

O ex-presidente da República do Chile, Gonzalo Videlo, que almoçou sábado passado no "Bife de Ouro" com os embaixadores Ciro Freitas Vale e Hugo Goutier, realmente é uma simpatia. É muito inteligente, além de ser um grande admirador do Brasil.

RÁPIDAS E BOAS

Jantando no restaurante "Buldog", em mesas separadas e em dias diferentes, dona Fátima de Orleans e Bragança, Antônio Carlos do Amaral Ozório e o casal Italo (Rita muito bonita e elegante) Viola. ★ O casal Fernando (ela é Myriam Cardim, em solteira) Magalhães seguindo para São Paulo e depois para Minas Gerais: "business" e passeio também. ★ Bastante concorrido e muito animado o almôço oferecido ontem, em sua bonita casa petropolitana, por Eron Alves de Oliveira, o homem da "Erontex". ★ Wagner Teixeira almoçando no Copa e se despedindo dos amigos, já que segue esta noite, pela "Aerolineas Argentina", para a Europa, onde permanecerá 45 dias. Negócios na rota. ★ A despedida de Mário Gibson Barbosa começará com a homenagem que lhe prestará o casal Drault Ernane. ★ Os corpos discente e docente da Universidade Rural do KM 47 vai prestar uma homenagem no regresso das férias ao inspetor José Calazans, que foi o assessor de imprensa do IPM instaurado naquela Universidade durante o período de interventoria no KM 47. ★ Campo Grande, hoje uma cidade progressista da Zona Rural, necessita de uma nova agência de Correios e Telégrafos. O agente Benedito Pereira, depois de vários pedidos às autoridades (sem sucesso) resolveu solicitar agora a ajuda da imprensa, para ver se consegue a compra de um imóvel, a fim de instalar a nova agência postal e telegráfica naquele bairro. Fica o pedido ao sr. Ruben Rosado. ★ O coronel Alcio Costa e Silva, filho do presidente da República, não pretende dar nenhuma grande recepção no próximo sábado, dia do seu aniversário. Comemorará a data muito intimamente, ao lado dos pais e filhos. Em tempo: êle completará 42 anos de idade. ★ A embaixada chinesa no Rio comunicando que "o presidente Chiang Kai-Shek, ganhou o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Nihon".

INQUILINO FAZ DENÚNCIA CONTRA CORREÇÃO DO BNH

Inquilinos e participantes dos planos do BNH estarão reunidos no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17 horas, em assembléia para tomar posição radical contra a correção monetária que incide nos aluguéis de casa e nas prestações para compra de imóveis.

Aproveitarão a oportunidade para passar procurações aos advogados, habilitando-os a derrubar o tripé do que proclamam a "engrenagem exploradora": empreendedor, financiador e refinanciador.

Sôbre o movimento, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos expediu nota oficial, afirmando:

1º — A ASPI, que desde 1942 luta a favor de melhores condições para os que pagam aluguel de casa e desejam adquirir casa própria, face ao movimento encabeçado pelo general Gerson de Pina contra a correção monetária que o BNH e a Caixa Econômica fazem incidir sôbre as prestações dos imóveis por êles negociadas, declara que apóia integralmente o dito movimento e pretende formar ao lado de todos aquêles que lutam contra a iniqüidade;

2º — A luta dos explorados é mais do que justa, pois o que o BNH Caixa Econômica e Empreendedores das construções refinanciadas por essas entidades fazem, é em linguagem clara, alta agiotagem, proibida pelo Código Civil e Penal e pela moral e a decência;

3º — O tripé em que se monta a engrenagem exploradora — empreendedor, Financiador e Refinanciador estribado na Lei, torna impossível a aquisição de qualquer imóvel, mesmo o mais modesto;

4º — O Empreendedor, cobra (como no caso que temos em mão, para exemplificar), pela cota ideal do terreno — 1/118 — (um cento e dezoito avos), 13.000,00 (treze mil cruzeiros novos, levando-se em conta que apura 1.534.000,00 (um milhão quinhentos e trinta e quatro cruzeiros novos) na venda das cotas ideais de terreno e êste não lhe deve ter custado mais de 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), recebe, ainda, do financiador, (Banco), uma parcela exagerada para a construção dos apartamentos, e o financiador, por sua vez recebe do refinanciador, BNH com correção monetária, 80 por cento da quantia desembolsada para o financiamento, cabendo ao refinanciador, cobrar tudo, do adquirente da unidade, que já compra por preço tremendamente alto e vai pagar em quinze ou vinte anos, trinta, quarenta ou cinqüenta vêzes o preço do custo da construção. Com tal sistema, os TRÊS SABIDOS, ganham rios de dinheiro e o adquirente é reduizdo a miséria extrema. O único consôlo do adquirente é a morte, pois em tal caso, o seguro que também é pago por êle, se encarrega de saldar seu débito, dando quitação a seus herdeiros. Custa à crer, que o Govêrno que tem obrigação de defender a sociedade contra essas espertezas, seja o incentivador da exploração;

5º — Urge que o Govêrno tome providências para apurar esas negociatas que são anunciadas pùblicamente. O Congresso deve já instaurar uma comissão parlamentar de inquérito, para conter essa espoliação do povo brasileiro, quase sempre capitaneada por estrangeiros indesejáveis.

A ASPI, coloca-se à disposição do Govêrno e do general Gerson de Pina, para ajudar a ambos a acabar com a desenfreada agiotagem, principal responsável pelo caos econômico em que se encontra o povo brasileiro. "Assina a nota, o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da entidade dos inquilinos".

Loteria Federal — Extração de 20-7-68

PRÊMIOS NCR$

0
[illegible] ... CENTENA

1
1901 ... 80,00
1320 ... CENTENA
1965 ... 2.000,00 [illegible]

2
2025 ... 80,00
2320 ... CENTENA
2533 ... 200,00

3
3320 ... CENTENA
3333 ... 2.º Prêmio
3445 ... 200,00
3878 ... 200,00
3917 ... 200,00

4
4171 ... 200,00
4320 ... CENTENA
[illegible] ... 2.000,00 GUANABARA
4867 ... 200,00

5
5800 ... 80,00
5320 ... CENTENA

6
6320 ... CENTENA
6827 ... 80,00
6841 ... 2.000,00 [illegible]
6945 ... 80,00

7
7320 ... MILHAR
7477 ... 200,00
7547 ... 200,00
7896 ... 200,00
7735 ... 200,00
7901 ... 200,00

8
8320 ... CENTENA

9
9320 ... CENTENA
9541 ... 200,00
9573 ... 200,00
9712 ... 80,00

10
10774 ... 80,00
10320 ... CENTENA
10635 ... 200,00

11
11035 ... 80,00
11320 ... CENTENA
11394 ... 200,00
11706 ... 80,00

12
12320 ... CENTENA
12363 ... 200,00
12862 ... 80,00
12983 ... 200,00

13
13320 ... CENTENA
13909 ... 200,00

14
14201 ... 200,00
14320 ... CENTENA
14876 ... 200,00

15
15055 ... 200,00
15113 ... 80,00
15320 ... CENTENA
15587 ... 200,00
15711 ... 200,00
15722 ... 80,00
15976 ... 80,00
15998 ... 200,00

16
16320 ... CENTENA

17
17320 ... MILHAR
17671 ... 200,00
17784 ... 2.000,00 GUANABARA

18
18320 ... CENTENA

19
19320 ... CENTENA
19334 ... 80,00
19388 ... 80,00
19840 ... 200,00

20
20164 ... 200,00
20320 ... CENTENA
20018 ... 200,00

21
21164 ... 200,00
21320 ... CENTENA
21327 ... 200,00

22
22320 ... CENTENA
22548 ... 200,00
22688 ... 80,00
22816 ... 200,00
22841 ... 200,00
22855 ... 200,00

23
23276 ... 200,00
23320 ... CENTENA

24
24197 ... 200,00
24209 ... 200,00
24320 ... CENTENA
24557 ... 200,00

25
25066 ... 80,00
25320 ... CENTENA
25712 ... 80,00
25718 ... 80,00

26
26004 ... 200,00
26320 ... CENTENA
26464 ... 200,00
26485 ... 200,00
26716 ... 80,00

27
27311 ... 2.000,00
27312 ... 2.000,00
27313 ... 2.000,00
27314 ... 2.000,00
27315 ... 2.000,00
27316 ... 2.000,00
27317 ... 2.000,00
27318 ... 2.000,00
27319 ... 2.000,00
27320 ... 1.º Prêmio
27321 ... 2.000,00
27322 ... 2.000,00
27323 ... 2.000,00
27324 ... 2.000,00
27325 ... 2.000,00
27326 ... 2.000,00
27327 ... 2.000,00
27328 ... 2.000,00
27329 ... 2.000,00
27802 ... 200,00

28
28320 ... CENTENA

29
29297 ... 80,00
29320 ... CENTENA
29737 ... 200,00

30
30312 ... 200,00
30320 ... CENTENA
30405 ... 200,00
30582 ... 80,00
30668 ... 200,00

31
31320 ... CENTENA

32
32320 ... CENTENA
32734 ... 3.º Prêmio

33
33320 ... CENTENA
33301 ... 80,00

34
34062 ... 200,00
34320 ... CENTENA

35
35320 ... CENTENA
35820 ... 80,00
35833 ... 200,00

36
36135 ... 80,00
36320 ... CENTENA

37
37320 ... MILHAR
37597 ... 200,00

38
38094 ... 2.000,00 SÃO PAULO
38320 ... CENTENA
38523 ... 80,00
38906 ... 80,00

39
39320 ... CENTENA
39771 ... 200,00

40
40067 ... 80,00
40320 ... CENTENA
40398 ... 80,00
40974 ... 80,00

41
41212 ... 200,00
41320 ... CENTENA
41979 ... 80,00

42
42119 ... 80,00
42184 ... 80,00
42320 ... CENTENA
42387 ... 200,00

43
43063 ... 200,00
43311 ... 80,00
43320 ... CENTENA
43531 ... 200,00
43646 ... 200,00
43664 ... 200,00
43911 ... 80,00

44
44320 ... CENTENA
44606 ... 80,00
44984 ... 80,00

45
45110 ... 200,00
45320 ... CENTENA

46
46320 ... CENTENA
46446 ... 80,00

47
47320 ... MILHAR
47567 ... 80,00
47986 ... 80,00

48
48320 ... CENTENA

49
49320 ... CENTENA
49962 ... 80,00

50
50077 ... 200,00
50256 ... 80,00
50320 ... CENTENA

51
51057 ... 80,00
51283 ... 80,00
51320 ... CENTENA
51844 ... 200,00

52
52320 ... CENTENA
52359 ... 80,00
52600 ... 200,00
52671 ... 4.º Prêmio

53
53320 ... CENTENA

54
54190 ... 80,00
54219 ... 200,00
54231 ... 80,00
54320 ... CENTENA

55
55320 ... CENTENA

56
56320 ... CENTENA
56413 ... 80,00
56702 ... 200,00

57
57320 ... MILHAR
57477 ... 200,00

58
58306 ... 200,00
58320 ... CENTENA
58436 ... 80,00
58727 ... 200,00
58928 ... 5.º Prêmio
58960 ... 80,00

59
59320 ... CENTENA

PRÊMIOS NCR$			
1.º PRÊMIO	27320	250.000,00	SÃO PAULO
2.º PRÊMIO	3333	60.000,00	GUANABARA
3.º PRÊMIO	32734	40.000,00	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	52671	15.000,00	GUANABARA
5.º PRÊMIO	58928	5.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:		
o milhar final do 1.º prêmio — 7320	têm	NCr$ 2.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 320	têm	NCr$ 250,00
as dezenas 17 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 28 - 33 - 34 e 71	têm	NCr$ 40,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 0	têm	NCr$ 40,00

Viação emprega 31 bilhões nos portos da Bahia

O ministro Mário Andreazza informou, ontem, que sobe a cêrca de NCr$ 31 milhões o valor dos contratos para obras de melhoria dos portos da Bahia, onde estão em fase de montagem cêrca de 4,3 milhões de dólares em modernos guindastes. A preocupação do Ministério dos Transportes é promover a melhoria das instalações portuárias dentro da política do presidente Costa e Silva de dinamizar o transporte marítimo brasileiro.

As principais obras em realização pelo DNPVN na Bahia concentram-se nos portos de Salvador e de Malhado, êste em Ilhéus, e no Pôrto de Campinho, na Baía de Maraú. Quanto aos guindastes, serão montados nada menos de 13 unidades no Pôrto de Salvador a partir de julho.

SALVADOR

No Pôrto de Salvador está sendo executado o prolongamento do Quebra-Mar Norte de proteção, numa extensão de 260 metros. O valor do contrato é de NCr$ .... 2.082.661,70 e seu término no está previsto para o segundo semestre de .... 1969. A obra consta, sucintamente, de extração, transporte e colocação de enrocamento submerso um total de 136 mil toneladas, que servirá de infra-estrutura para 65 caixões de concreto armado, os quais serão, posteriormente, cheios de areia. O enrocamento está sendo executado e já foram concretados 3 caixões, estando outros em diferentes fases de operação. De outro lado, estão sendo feitos serviços de enrocamento na enseada de São Joaquim, no Pôrto de Salvador, num valor de NCr$ ..... 1.470.121,52. Constam de extração, transporte e colocação de pedras num total de 168 mil toneladas, com término previsto ainda para o corrente ano. Foram lançadas, até a presente data, 172 mil toneladas de enrocamento e 2.300 m3 de aterro, estando o fechamento da enseada, por enrocamento, em fase final de execução.

INFORME ECONÔMICO

Consciência de ser enganado

É realmente impressionante o empenho do govêrno em proclamar que é traído. Depois de dar prosseguimento a um acôrdo criminoso de aerofotografamento do território nacional, o próprio govêrno, via Ministério das Minas e Energia, utiliza a Agência Nacional para divulgar com estranho ufanismo que "80 por cento do território nacional já foram cobertos pelos serviços aerofotogramétricos que se fazem atualmente no Brasil a cargo da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, da Fôrça Aérea Brasileira e de companhias brasileiras especializadas (...)".

Segundo o Ministério das Minas e Energia, os serviços têm "o objetivo de complementar estudos necessários à localização de depósitos minerais".

Mas não é só isso: todos os serviços estão sendo custeados com recursos brasileiros, embora, ao final, os americanos é que levarão a fatia maior do bôlo: os negativos de todos os filmes irão para o Departamento de Estado, ficando aqui apenas cópia de negativos e cópias dos mapas.

Em linguagém de povo tudo isso quer dizer: o govêrno está fornecendo a uma potência estrangeira o conhecimento de tôdas as nossas potencialidades em minério, inclusive os atômicos.

É aqui que a questão assume aspecto ainda mais grave: justamente numa época em que proclama estar empenhado numa séria política atômica, o govêrno, possibilita aos Estados Unidos, justamente os maiores adversários dessa mesma política, saber onde estão, quanto são, o que são as nossas reservas de minerais nucleares.

Será que o govêrno mediu tôdas as conseqüências da infeliz permissão de sermos espionados?

Permitir que os Estados Unidos dominem o conhecimento de nosso território, bem pode ser reputado como a mais infeliz das decisões de tôda a história de traições dêste País. É o mesmo que entregar o nosso futuro a uma potência estrangeira, com conhecidíssima avidez de domínio.

Mas, o govêrno vai mais além. É traído e proclama. É só ver o noticiário da Agência Nacional do dia 20.

CRESCIMENTO QUE CONFORTA

Maior emprêsa da América Latina e uma das maiores do mundo a PETROBRAS permanece seguindo o seu longo caminho, apesar dos obstáculos levantados criminosamente à sua frente, lados e costas. A cada ataque de uma conhecida camarilha de negocistas internacionais, a emprêsa responde com um aumento de produção, uma nova abertura de trabalho, um nôvo poço a jorrar, ou uma nova rica fonte de divisas para o País.

É um crescimento que tranqüiliza a Nação. A êsse belo exemplo da capacidade do povo brasileiro, que responderão os Gudins, os Bob Fields, os falsos trovadores de um também falso apocalipse para a PETROBRAS?

Nos seus 14 anos de vida, a PETROBRAS aumentou a produção de óleo no Brasil de 2.500 para 150 mil barris diários; a capacidade de refinação de 15 mil para 350 mil. Claro está que não é o ideal, mas quem foi que disse que existe ideal em têrmos de emprêsa? Emprêsa que consegue o ideal absoluto é emprêsa que estagna, o que não é o caso da nossa PETROBRAS.

Vejamos o patrimônio da PETROBRAS, hoje:

?4 refinarias de petróleo, em operação, com capacidade global de 56.350 metros cúbicos (355.005 barris); 1 fábrica de borracha sintética, com capacidade nominal de 40 mil toneladas anuais; 1 fábrica de fertilizantes nitrogenados; 2 fábricas de asfalto; 40 navios petroleiros; 1 refinaria de petróleo em final de construção; 1 terminal em construção; 1 conjunto petroquímico em construção; e 1 usina protótipo em construção.

Nos seus 14 anos de vida, a Petrobrás elevou a produção de óleo do Brasil de 2.500 para 150 mil barris diários, a capacidade de refinação de 15 mil para 350 mil; duplicou a tonelagem da frota de petroleiros, construiu centenas de quilômetros de oleodutos e tem em andamento obras vultosas, como novas refinarias e terminais marítimos, num total, a preços históricos, superior a 1,2 bilhão de cruzeiros novos.

FUSAO DE EMPRÊSAS DÁ MAIS ENERGIA AO ESPÍRITO SANTO

A fusão da Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica acaba de ser promovida pela ELETROBRAS, para permitir unidade administrativa no setor energético do Espírito Santo e melhor atendimento à crescente demanda de energia elétrica no Estado, que está em acelerado processo de desenvolvimento econômico.

A nova ESCELSA, sob o contrôle da PETROBRAS, vai operar o sistema energético existente no Espírito Santo e promover sua expansão através da ligação com o sistema da Região Central-Sul, realizando a conversão de freqüência no Estado de 50 para 60 ciclos, além de construir a Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, no Rio Doce, com a potência instalada de 154 mil kw.

O programa de investimento para a execução de obras no setor energético capixaba, com base na previsão das necessidades do mercado consumidor, prevê a aplicação pela ELETROBRAS de NCr$ 115 milhões, no próximo triênio. Dêste investimento programado, 71% serão investidos no País e 29% destinados a importação de equipamentos.

O Govêrno federal, através da ELETROBRAS e do Ministério das Minas e Energia, contribuirá com 90% dos investimentos no setor energético capixaba, ocorrendo os restante 10% por conta do reivindicamento do lucro das emprêsas concessionárias e da aplicação da quota do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, pertencente ao Estado do Espírito Santo.

A nova Espírito Santo Centrais Elétricas — ESCELSA, que foi incluída entre as subsidiárias da ELETROBRAS no dia 1.º de julho, tem como presidente o sr. Carlos Amarante e como diretores os srs. Demóstenes Segui Jr., Nélson Monjardim Faria dos Santos e Harry Freitas Barcelos.

Cêrca de 95% do capital da ESCELSA são constituídos por recursos da ELETROBRAS.

DEMOCRATIZAÇÃO TCHECA DIVIDE O MUNDO COMUNISTA

O Exército soviético está pronto para intervir na Tchecoslováquia, caso persista a ameaça de liberalização do regime de Praga. A decisão foi tomada ontem pelo Presidium Supremum do Partido Comunista Soviético, e fortaleceu o resultado da Reunião de Varsóvia e a "Carta dos Cinco" enviada ao PC tcheco. Enquanto o jornal "Estrêla Vermelha" insistia na necessidade de defender o socialismo e ratificava a disposição das fôrças armadas soviéticas de cumprir "o dever patriótico e internacional de esmagar qualquer agressor que ouse perturbar o trabalho pacífico dos construtores do comunismo", a rádio de Praga declarava que os dirigentes tchecoslovacos não aceitarão se deslocar à União Soviética para participar das conversações bilaterais, cujo princípio foi aceito por Moscou e Praga.

EXÉRCITO RUSSO PRONTO PARA INTERVIR NA TCHECOSLOVÁQUIA

— O Exército Soviético apoiou as decisões do partido no referente a Tchecoslováquia. O Jornal do Exército, "Estrêla Vermelha" anunciou que os militantes das organizações do partido nas fôrças armads aprovaram sábado por unanimidade as decisões do "Plenum de 17 de julho, os resultados da reunião de Varsóvia e a carta enviada ao Partido Comunista Tchecoslovaco pelos cinco países participantes daquela conferência.

Andrei Gretchko, ministro da defesa da URSS, assistiu a reunião de sábado. A "Estrêla Vermelha" insistiu, no editorial de sábado, na necessidade de "defender o socialismo" e indicou que "as fôrças armadas soviéticas continuam dispostas a cumprir seu dever patriótico e internacional, e mantém-se preparadas a qualquer momento a esmagar qualquer agressor que ouse perturbar o trabalho pacífico dos construtores do comunismo".

CONVERSAÇÕES

A Rádio de Praga declarou ontem que os dirigentes Tchecoslovacos não aceitaram deslocar-se para a União Soviética para as conversações bilaterais cujo princípio foi aceito tanto em Moscou como em Praga. O comentarista da Rádio, cujas crônicas dominicais são sempre muito ouvidas, usou uma linguagem mais alarmistas que habitualmnete, mencionando inclusive a eventualidade de "uma intervenção direta" do exterior e chamando a atenção sôbre as graves conseqüencias internacionais que semelhante ação poderia ter.

"Nossos dirigentes — acrescentou o comentarista. propuseram reuniões bilaterais, porém parece que nossos amigos tornaram uma questão de prestígio a escolha do lugar em que tais conversações se realizariam". A Tchecoslováquia aceitou-não aceitou o convite novamente feito pela União Soviética para realizar as conversações em território soviético, e precisou o comentarista que-acrescentou: "se interêssa a alguém a maneira como construimos nossa sociedade, não tem senão que vir vê-la".

Definindo as posições do "socialismo democrático Tchescoslovaco" o comentarista manifestu que êste era vulnerável tanto aos ataques das fôrças internas sustentadas por pressões chegadas do estrangeiro", como a "uma intervenção direta". Afirmou que tôda intervenção conduzida a uma "nova cisão verdadeiramente irreparável do movimento progressista". "constituiria — acrescentou — uma nova tragédia, pior que a cisão Chino-Soviética.". "Carregamos o pêso de uma enorme responsabilidade que ultrapassa nossa importância geográfica", continuou o comentarista.

"Pela primeira vez na história do socialismo europeu, não constituímos um País ou um partido isolado em um círculo de incompreensão. Compreendem-nos em Bucareste e em Belgrado. Os progressistas do mundo nos apoiam, inclusive os comunistas dos países capitalistas".

"Com efeito o apoio desta compreensão podemos ter confiança em nós mesmos, já que sabemos que jamais se sentiu tão unida.

em tôrno de seus dirigentes, como hoje". O comentarista assinalou que a preocupação de um restabelecimento do capitalismo na Tchecoslováquia, ou do abandono desta do Pacto de Varsóvia não constituíam a causa essencial da atitude adotada por alguns dos assinantes da carta dos cinco, redigida em Varsóvia. "Sua preocupação essencial, disse, provém sem dúvida do temor que um modêlo diferente do socialismo não possa provocar demasiadas idéias novas entre seus próprios cidadãos".

Se a atual situação — continuou o comentarista — tem outra dimensão, se não mundial, pelo menos européia, nas relações dos cinco com a Tchescoslováquia: os comunistas dos países capitalistas vêem em nossa experiência sua própria esperança. Esta experiência poderia contribuir para que o marxismo se converta em uma plataforma atrativa inclusive para os que desconfiam de nós".

Depois destas declarações da Rádio de Praga, os observadores opinam que os dirigentes tchecoslovacos estão dispostos a negociar, porém de preferência na Tchecoslováquia e depois da retirada completa das tropas soviéticas. Com efeito, os observadores acham que as conversações não podem ser úteis. a respeito da igualdade de direitos e da não intervenção nos assuntos internos de um país. se prèveamente não se retiram as tropas soviéticas.

Parece, porém, que as autoridades soviéticas retardarão de nôvo o prazo para evacuação completa, deixando para 5 de julho a retirada das últimas tropas, prevista para 21 de julho. A êste respeito observava-se no sábado a presença de uma unidade de carros blindados soviéticos em um campo militar situado a sessenta quilômetros de Praga. porém não se notava nenhum preparativo de marcha. Esperando a solução para êste problema que a opinião tchecoslavaca considera como uma "prova" das intenções soviéticas, prossegue a mobilização moral dos militantes e da população.

A rádio e a imprensa dão conta de grande número de resoluções, de mensagens e telegramas de confiança e de apoio que continuam chegando ao Comitê Central. A extensão ao Exército Soviético da campanha de crítica contra a política dos dirigentes tchecoslovacos não aparece nos comentários da imprensa. Parece que o público se mantém em uma tranqüila resolução dentro da guerra de nervos prolongada, o que não impede perceber o agravamento, e o aumento das pressões.

ALIANÇA SÓLIDA

O presidente tchecoslovaco, Ludvik Svoboda, declarou ontem que seu país só pode realizar o programa a que se propôs "com uma aliança sólida com a URSS e os outros países socialistas". O chefe do Estado usou a palavra em uma festa local em uma cidade entre Tchecoslováquia e Morávia. Depois de recordar os méritos da URSS na Tchecoslováquia, o presidente reafirmou que a soberânia desta sòmente é garantida por suas alianças (militar, política, econômica e cultural) contraídas com o bloco socialista, alianças que a Tchecoslováquia desteja mais reforçar.

"Sabemos muito bem — declarou Svoboda — que o processo renovador que acabamos de empreender dá lugar a numerosas especulações entre os inimigos do socialismo, que desejariam explorá-lo para romper a unidade socialista Declaramos que se equivocam e que sofrerão uma amarga decepção".

Sbovoda afirmou com firmeza que "o desenvolvimento científico de cada país socialista e antes de tudo um assunto que diz respeito ao povo do país em questão".

"O respeito por suas tradições específicas (de cada país) deve formar parte integrante da política internacional dos Estados socialistas em seus esforços por sua unidade e amizade mútuas", acrescentou o presidente tcheco, que concluiu expressando sua convicção de que os aliados da Tchecoslováquia entenderão a aliança socialista levando em conta estas considerações nacionais.

COMBOIO RUSSO

— Um combóio de cento e vinte veículos militares que transportava pessoal e material de uma unidade de telecomunicações soviética, atravessou anteontem à tarde a cidade de Presson em direção da União Soviética, informou a Rádio de Praga. Segundo declarações do comandante da unidade, difundidas pela Rádio de Praga, o combóio deveria cruzar a fronteira soviética durante à noite de ontem.

Por outra parte, a rádio tcheca, pediu dados precisos ao ministro do Interior a propósito de uma informação dada pela imprensa búlgara, segundo a qual haviam encontrado depositos de armas em numerosos pontos do território tcheco.

PROTESTO BRITANICO

O filósofo britânico, Bertrand Rússel, Prêmio Nóbel da Paz, dirigiu-se ontem por telegrama ao chefe do govêrno soviético, Alexis Kossiguin, para pedir-lhe que declare pùblicamente fazer uso das armas na Tchecoslováquia" Uma declaração dêste gênero, prossegue a mensagem de Bertrand Russel diminuiria à ameaça que pesa sôbre a Paz do Mundo e demonstraria que o comunismo é capaz de certa agilidade mental".

"Uma intervenção militar — conclui Bertrand Russel — provocaria a oposição dos comunistas e dos socialistas dos cinco Continentes".

Johnson prolonga a guerra

O presidente Lyndon Johnson endureceu a linha política americana em relação à guerra do Vietnã. Após reunião com o presidente Van Thieu, em Honolulu, o presidente reafirmou sua disposição de levar avante todo o esfôrço bélico até Hanói, num gesto verdadeiro, cesse as incursões contra território sul-vietnamita". Johnson qualificou de "histórias baratas" os rumôres de que a conferência com o governante sul-vietnamita tinha por objetivo a suspensão total dos bombardeios, e a retirada parcial das tropas americanas do Vietnã. Na ocasião, foi ratificado o apoio total dos EUA ao Vietnã do Sul.

— O presidente Johnson endureceu sua posição com respeito à guerra do Vietnã, consideravam ontem à noite os observadores após as conversações Johnson-Thieu, que terminaram ontem em Honolulu. Com efeito, a conclusão essencial da conferência parece ser a decisão norte-americana de levar avante seu esfôrço bélico no Vietnã do Sul até que um "gesto verdadeiro" de desescalada por parte de Hanói permita planejar a suspensão total dos bombardeios do Vietnã do Norte.

Ademais, Jonson qualificou de "estórias baratas" os rumôres de que a conferência tinha por objetivo tal a suspensão total de bombardeios e, mesmo, a retirada parcial das tropas norte-americanas. O presidente norte-americano salientou que, por ora, o Vietnã do Norte não havia manifestando de modo algum sua intenção de reduzir a intensidade dos combates.

Antes, Johnson havia esclarecido que, por ocasião da conferência, havia pedido transmitir ao presidente Thieu as últimas indicações, sôbre as conversações de Paris, indicações recebidas da bôca do chefe adjunto da delegação norte-americana, pouco antes que o presidente

Uma frase da breve declaração de Johnson parece destinada não só a tranqüilizar seu interlocutor sul-vietnamita, como também a colocar em guarda o govêrno de Hanói e seus delegados em Paris: "Estamos decididos a continuar defendendo o Vietnã do Sul, enquanto prosseguir as conversações exploratórias".

GOVERNO DE COLIGAÇAO

No terreno político, o comunicado final da conferência reafirma a determinação de Washington de não tentar "impôr um govêrno de coligação" ao povo sul-vietnamita.

Por último, prevê-se um aumento substancial da ajuda militar norte-americana ao govêrno de Saigon. As novas modalidades de ajuda serão um ponto essencial do relatório que devem apresentar a Johnson o secretário de Defesa, Clare, e o presidente do Comitê de Chefes de Estado-Maior, general Erle Wheeler, que foram ao Vietnã do Sul "em missão de informação" antes de se iniciar a conferência.

As notas salientes desta foram sua brevidade — um dia e meio de discussões — e sua austeridade: os dois presidente não se deixaram sequer entravar pela população de Honolulu, pois todos os seus deslocamentos foram em helicóptero.

Todos os objetivos fixados nas cinco anteriores entrevistas Johnson-Thieu foram solenemente reafirmados ontem, em especial o de continuar defendendo o Vietnã do Sul contra a "agressão" do norte, sem deixar por isso de procurar uma "paz justa e honrosa".

Livre de todo compromisso eleitoral desde suas duas históricas decisões de 31 de março — a de limitar os bombardeios e de renunciar a sua candidatura —, o presidente Johnson não facilitou as coisas sem herdeiro.

Hubert Humphrey, consideravam os observadores. Se o atual vice-presidente obtiver sua investidura como candidato democrata a presidência, ver-se-á obrigado — muito mais que Jonson em 1964 — a apresentar aos eleitores perspectivas realistas para solucionar o interminável conflito vietnamita.

SUBSTITUIRAO

— A Marinha sul-vietnamita substituirá gradualmente a armada estadunidense nas operações de luta contra a infiltração Vietcong por mar, anunciou ontem um comunicado norte-americano. A mesma informação acrescentou que esta medida se efetuará em aplicação da política tendente a dar as fôrças governamentais do Vietnã do Sul um papel cada vez mais importante na guerra.

Os sul-vietnamitas desde sábado já assumiram o contrôle de duas regiões do Gôlfo de Siam, onde até então patrulhavam os barcos norte-americanos.

Os Estados Unidos entregaram ontem à Marinha sul-vietnamita, que conta com 17.000 homens, quatro novos patrulheiros "swift", com uma velocidade de 25 nós. Os norte-americanos haviam confiado à Marinha do Vietnã do Sul há cinco semanas, oito barcos do mesmo tipo e seis transportes de desembarque.

BOMBARDEIOS

— As incursões aéreas dos B-52 contra a província de Tay Nich, na fronteira do Camboja, iniciadas há quinze dias, continuaram ontem com extrema violência. Esta província, situada a 90 kms. de Saigon, foi atacada ontem cinco vêzes. Acredita-se que serve ao Vietcong de base principal de concentração das tropas utilizadas em suas infiltrações em Saigon.

Segundo os observadores, os "raids de saturação" jamais alcançaram tal intensidade desde o começo da guerra. Os B-52 atacaram também a província de Kien Phong, no Delta, pouco antes de um combate que teve lugar ontem entre tropas governamentais e vietcongs. Os aparêlhos "corsairs" foram recebidos por intenso fogo de DCA antes de atingirem seus objetivos.

Um comunicado norte-americano afirmou que nenhum avião foi atingido. "os corsairs" que efetuaram ontem 121 saídas, tinham a missão de atacar os deslocamentos de tropas e material para o sul. Os pilôtos provocaram 168 incêndios e 50 explosões ao lançar suas bombas contra depósitos, caminhões e barcos.

TROPAS

— As tropas sul-vietnamitas que operam no Delta do Mekong puseram ontem 10 vietcongs fora de combate e fizeram 17 prisioneiros, — 120 kms., a Sudoeste de Saigon, informou uma fonte militar. A ação dos soldados do Vietnã do Sul, segundo os observadores, consistiu em três encontros com os guerrilheiros da província de Kien Pengh perto da fronteira do Camboja. Os sul-vietnamitas, depois desta operação, tomaram 30 bazucas B-40, 100 granadas, 70 blocos de dinamite e 2000 cartuchos para fuzil, de fabricação chinesa.

Três divisões de Infantaria apoiadas por 120.000 milicianos locais, continuaram ontem combatendo contra o vietcong no Delta do Mekong. Os efeitos das fôrças da frente Nacional de Liberação do Vietnã do Sul eram calculados em 80.000 homens. As tropas governamentais, durante duas operações realizadas respectivamente a 100 e 180 kms. da capital no sábado, havia pôsto fora de combate 31 guerrilheiros.

A situação de penúria a que se vêem reduzidos os assalariados refletia-se ontem em um boletim da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito e no manifesto dos principais sindicatos da GB: a CONTEC assinalava que o combate à inflação só teve êxito total na contenção dos salários, enquanto os sindicatos condenavam as prisões em Osasco, considerando justa a greve

CONTEC VÊ TUDO SUBIR À EXCEÇÃO DO SALÁRIO

Para Rui Brito Pedrosa, economista, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadoras nas Emprêsas de Crédito, todos os preços são acrescidos de acôrdo com o movimento da inflação, com exceção do valor da fôrça de trabalho.

Informa um boletim da CONTEC que aos trabalhadores nunca interessou a manutenção do processo inflacionário e êles estão dispostos a qualquer esfôrço para sua redução, mas os sistemas publicitários subvencionados pelo Govêrno não têm regateado campanhas a fim de concentrar a atenção popular principalmente em tôrno da remuneração dos trabalhadores e seus possíveis efeitos inflacionários.

Acrescenta que, se fôsse feito um balanço das medidas tomadas para conter a inflação, se concluiria que o número objetivo plenamente atingido foi a contenção dos salários, enquanto que o mesmo êxito não foi conseguido com as demais variáveis

Explica ainda que as percentagens conseguidas nos acôrdos salariais referentes aos três anos após a Revolução são inferiores à elevação dos preços por atacado, mostrando que a valorização da mão-de-obra vem sendo menor que o ajustamento daqueles preços. Admitindo-se que os preços no varejo acompanham aquelas elevações, houve, de fato, uma redução do poder de compra dos salários, assim comprovada:

	1964	1965	1966
Aumento predominante nos salários	83 %	40 %	30 %
Preços por atacado dos produtos agrícolas	99,5%	42,4%	40 %
Produtos industriais	83,3%	61,5%	32 %
Matérias-primas	94 %	48,3%	38,1%
Produtos manufaturados e semimanufaturados	86,6%	55 %	34,4%
Gêneros alimentícios	101,9%	44,2%	39,8%

Os dados de preços por atacado são referentes à "Conjuntura Econômica" de janeiro de 1967

Faculdade e fechada e a luta estudantil se amplia.

Estudante abre frente de luta em Campo Grande

Os alunos da Faculdade de Filosofia de Campo Grande realizaram passeata e lançaram manifesto, sábado, denunciando os atos de violência contra a Instituição, que culminaram com o fechamento do prédio onde funcionava. Os universitários de Campo Grande pedem o apoio de todos os estudantes da Guanabara, no sentido de que a reação à violência contra sua Faculdade seja transformada em mais uma frente da luta estudantil.

A Secretaria da Faculdade foi violada e lacrada, as salas de aula foram fechadas e lacradas, os alunos estão impedidos de estudar, os professôres impossibilitados de lecionar, o diretório acadêmico foi fechado e lacrado e há policiamento no prédio — assinalam os alunos em seu manifesto, pedindo imediatas providências às autoridades para que possam voltar a estudar.

No documento, fazem várias perguntas aos responsáveis pela situação:

"Guardar os bens de uma Fundação Educacional é fechar a Faculdade? Guardar os bens de uma Fundação Educacional é interromper as atividades escolares? Guardar os bens de uma Fundação é fechar também o Ginásio de Aplicação? Guardar os bens de uma Fundação Educacional é fechar o Diretório Acadêmico? Guardar os bens de uma Fundação Educacional é substituir os professôres e alunos pela Policia?" E insistem: "Êsse é o método mais moderno de educar a juventude?"

Os estudantes campograndenses apontam a má interpretação do sr. Trajano Quinhões, Depositário dos Bens da Fundação Educacional Universitária, como responsável pela arbitrariedade, com o apoio do deputado Miécimo da Silva, e afirmam que é necessário agir urgentemente para evitar mais violências.

Em sua nota de protesto, os estudantes estranham que o fechamento da Faculdade tenha ocorrido "na calada da noite".

Sindicato ao Govêrno: Greve vem da miséria

As principais organizações sindicais do Rio lançaram nota de protesto contra a prisão de grevistas, sacerdotes e estudantes em Osasco, advertindo que "a "intransigência governamental sòmente poderá gerar outras explosões de protesto popular, que não são forjadas nem planificadas por grupos terroristas, mas que surgem expontâneamente, como sinal do desespêro de um povo premido pela miséria e tutelado pela opressão".

É o seguinte o manifesto:

"As entidades abaixo assinadas, integrantes da Comissão Coordenadora das Reivindicações dos Trabalhadores da Guanabara, manifestam o seu apoio irrestrito ao operariado da cidade paulista de Osasco, onde o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos foi ocupado militarmente, havendo prisões de grevistas, de sacerdotes e de estudantes que clamavam por justiça e que protestavam com veemência contra as violências e arbitrariedades.

Endossamos o Manifesto da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, assim como o pronunciamento intersindical daquele Estado, protestando contra a intervenção no Sindicato de classe e ressaltando que o movimento de Osasco é mais uma advertência às autoridades governamentais de que não estão diante de um plano de agitação ou subversão — como querem fazer crer — mas, pura e simplesmente, de um reflexo da situação aflitiva em que hoje vivem os trabalhadores e o povo em geral.

Alertamos, outrossim, que o estado de miséria que foi impôsto ao trabalhador, com o arrôcho salarial, não pode provocar outra reação senão esta, a da greve, único meio de que dispõe o assalariado para lutar e defender-se. Nenhum resultado positivo será obtido pelas autoridades governamentais e não serão restabelecidas a ordem e a tranqüilidade, tão necessárias ao processo, enquanto o Govêrno mantiver a sua posição intransigente, usando o seu poderio militar e atingindo, violentamente, simples operários, porém bravos patriotas e autênticos brasileiros que produzem — de fato — para o Brasil.

Que se ocupem os sindicatos militarmente; que se cerceiem as liberdades; que se prendam operários — mas dia Há de chegar em que o povo saberá como agir e como julgar os verdadeiros agitadores, que são aquêles que, usando de prepotência e arbítrio, trazem a miséria, a desgraça, a intranqüilidade e o caos à Nação.

Se as autoridades encararem com sinceridade as justas reivindicações populares, sem ódios, rancores, preconceitos e espírito revanchista; se iniciarem as reformas tão prometida; se fizerem um esforços sincero e não demagógico para a aplicação da verdadeira justiça social, preconizada pela Igreja Católica, nas recentes encíclicas, e por outras confissões religiosas, sem dúvida os problemas governamentais se apresentarão mais simples e menos graves.

A intransigência governamental, no entanto, sòmente poderá gerar outras explosões de protesto popular, que não são forjadas nem planificadas por grupos terroristas mas que surgem, espontâneamente, como sinal do desespêro de um povo deprimido pela miséria e tutelado pela opressão.

Viva os grevistas de Osasco! Salve a classe trabalhadora! Solidariedade irrestrita aos bravos companheiros!"

O manifesto é assinado por: Federações de Bancários da GB-RJ-ES, Jornalistas, Radialistas e de Servidores Públicos da Guanabara; Sindicatos dos Metalúrgicos, Têxteis, Bebidas, Energia e Gás, Aeroviários, da Leopoldina, Bancários, Professôres, Entidades Culturais, Jornalistas, Carris, Alfaiates, Radialistas e União Nacional dos Servidores Públicos, todos da Guanabara.

DENUNCIA

Também a Organização dos Trabalhadores do Rio de Janeiro expediu telegrama as autoridades competentes "denunciando as arbitrariedades e violências cometidas em São Paulo por ocasião do início da greve justa dos trabalhadores de Osasco, ocupando militarmente o Sindicato local, destituindo a diretoria em exercício legal por mandato, solicitando a interferência da Organização Internacional do Trabalho para garantir com respeito as resoluções de Genebra".

COLUNÃO

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Claudine Soares Sampaio

Jantar

Maria Eudóxia e Otacílio Gualberto de Oliveira receberam para mais um jantar de vestidos longos.

Entre outros, lá estavam: Beki Klabin (muito bem de azul marinho), Nenete de Castro, Carlota Cattaneo Adôrno (sem a menor dúvida a mulher mais elegante da noite, com um Valentino e jóias de esmeralda), Karla Sampaio, os casais: Zózimo Barroso do Amaral, Gegê Sertório e senador Gilberto Marinho.

Chá

Lucília Borges recebeu para um chá de despedidas de Maricy Trussardi, que voltou ontem para São Paulo.

Lá estavam: Lúcia Madureira do Pinho, Elizabeth Raggio, Maria José Magalhães Pinto, Marina Ribeiro e Nôno Séve.

No Santa Rosa

Muito divertido o espetáculo do Teatro Santa Rosa, de autoria de Ziraldo. O teatro cheíssimo e o autor conseguiu exatamente o que queria: fazer a platéia dar boas gargalhadas.

O guarda-roupa de José Ronaldo também excelente. O costureiro conseguiu fazer exatamente o que o autor queria.

Vale a pena verem "Êste banheiro é pequeno demais para nós dois".

Estréia

"Sua Excelência o Samba" estreou no Copacabana Palace. A casa bem cheia e, embora vocês não acreditem, não era noite em benefício de nenhuma instituição de caridade, coisa que raramente acontece no Rio.

Quem viu o show garante que êle vai agradar, principalmente aos turistas.

Lá estavam: Miguel Lins com um grupo enorme. Para variar, a Helô e o Eurico Amado também estavam. Das colunistas dessa praça: Pomona Politis, Léa Maria, Maria Cláudia Bonfim e Rosita Tomaz Lopes E, a Bibi Ferreira estava também.

O que se comenta

O crônica sôbre o alfabeto que Millôr Fernandes escreveu na última revista do "Diner's". O negócio é da primeira categoria, aliás como tôda a revista. ** A roupa estranhíssima que Lady Rússel usou no jantar de Regina Rosemburgo. ** A ausência de muita gente êste inverno em Petrópolis. O pessoal achou melhor ficar no Rio mesmo. ** A vitrina excelente apresentada pela "Laís" boutique. ** A bôlsa de tartaruga loura que Regina Leite Garcia trouxe de Paris.

Perícia

Ou a perícia chega logo quando acontece alguma batida ou o negócio vai enlouquecer. Uma simples batidinha de automóveis congestiona todo o trânsito de uma rua, apenas para esperar a perícia, que está demorando para chegar, em média de 3 a 4 horas. Isso, quando não existe vítimas e o negócio deveria ser feito com rapidez.

Estar atualizada

Aqui no Rio quando alguma coisa entra em moda ou alguma pessoa fica importante, passa a ser indispensável ou dentro das reuniões importantes ou dentro do guarda-roupa. Por exemplo, agora ser atualizada é ter dois vestidos do Valentino ou do Courrège (ou mesmo passando por ser); não usar perucas em hipótese alguma; dizer que fêz o tratamento de queimar os cabelos com George Rour; estar tomando parte ativa na Feira da Providência; dizer que compareceu à "Passeata dos Estudantes", mesmo sem ter saído de casa; dizer que jamais usou mini saia ou mesmo meias coloridas e trabalhadas; dizer que detesta festinhas, mas não perder nenhuma. Então, tá.

Exploração

É impressionante como a maioria de nossas lojas explora o turista estrangeiro quando êste vai fazer compras. Jamais em minha vida vi cobrar o preço real da mercadoria. O azar das lojas é quando pegam um mais espertinho.

No outro dia, numa boutique (aliás das mais conhecidas) assisti uma vendedora pedir o dôbro do preço por um terninho. Mas a pouca sorte dela é que a turista conhecia muito bem o valor de nossa moeda e não era das mais bem educadas. Podem imaginar o que foi dito.

Chegada

Maurice Chevalier, que dentro de pouco tempo estará chegando ao Rio, está com 80 anos de idade. Acorda todos os dias às 7 da matina, caminha duas horas por dia e desde os 40 anos não fuma e não bebe uma só gôta de álcool. Sigam o exemplo!

Hospedagem

Márcia Haydée, enquanto o balé de Stuttgart estiver no Rio, ficará no hotel, em sua companhia. Só ficará em companhia de sua mãe Dedé Lopes, depois que êles viajarem.

Viagem

Continuando sôbre a atualização da mulher brasileira, aqui vai uma pergunta: Vocês já viram brasileira viajar para o estrangeiro e voltar sem saber a topografia da cidade ou das cidades visitadas? Não sou nenhuma arigó, já viajei algumas vêzes (não tantas quanto gostaria). Evidentemente que não sendo totalmente analfabeta conheço algumas das ruas principais de diversos lugares. Mas também, não vamos exagerar. Duvido que alguém que tenha ido uma ou duas vêzes a Paris conheça tôdas as ruas da cidade.

Manifesto

Na noite de sábado, em todos os teatros do Rio foi lido um manifesto contra o que aconteceu em São Paulo, na apresentação da peça "Roda Viva". Os artistas, enfurecidos, mal podiam chegar ao final da leitura. Foi das coisas mais estarrecedoras que já ouvi falar em minha vida. É um vandalismo total. Agora uma pergunta: até quando a gente vai viver assim?

COLUNINHA

Irene e Robert Singery deram almôço ontem em Corrêas. ◆◆ Ontem, Lúcia e Harry Stone receberam para cineminha acompanhado de champanhe e docinhos caramelados. ◆◆ Jantando sábado no "Antonios" Severo e Maria Henriqueta Gomes com Maria e Maurício Roberto. ◆◆ Raimundo Castro Maia convidando para coquetéis no dia 25. ◆◆ Sônia Gadelha e Guilherme Guimarães assistindo Vera Barreto Leite no Teatro Gláucio Gil. ◆◆ Ademar e Terezinha Ferrari reunindo um grupo para queijos e vinhos. ◆◆ Ionita Guinle, internada, fazendo regime para emagrecer dez quilos. ◆◆ Dia 1º recepção na embaixada do Líbano para o embaixador Décio Moura. ◆◆ Vera e Henrique Mindlin convidando para jantar no dia 26. ◆◆ Dia 2, grande jantar na embaixada de Portugal. ◆◆ Isabel e Maury Gurgel Valente recebem para jantar no dia 31. ◆◆ O casal Ernesto Waller recebeu para jantar de vestidos longos em homenagem ao casal Gonzalez Videla. ◆◆ Ontem, Roberto e Angela Malman receberam para almôço em Bangu. ◆◆ Festinha infantil em Corrêas, para comemorar o aniversário de Murilinho Gondim. ◆◆ Fernanda Colagrossi seguindo hoje para Petrópolis. ◆◆ Ontem, Karla Sampaio recebeu para feijoada. ◆◆ Amanhã, os embaixadores do Chile recebem para coquetéis. ◆◆ No dia 30 é a vez dos embaixadores da Itália. ◆◆ Monique Singery ficando noiva em Estocolmo, mas o casamento parece que será no Brasil. ◆◆ Claudine Soares Sampaio, uma ya, fazendo compras em Ipanema. ◆◆ Os embaixadores da Inglaterra mais Georgiana Russel seguindo esta semana para Búzios. Só voltam ao fim do mês.

O banheiro do Ziraldo no Teatro Santa Rosa

FAUSTO WOLFF

● Finalmente, Leo Jusi e Hélio Bloch, respectivamente diretor e produtor das peças apresentadas no Teatro Santa Rosa, decidiram retornar ao trabalho. E retornaram bem. Retornaram até **muito bem**. Retornaram com Ziraldo. A verdade, meus amigos, é a seguinte: **eu me esbaldei de rir**. Aliás, a propósito do verbo **esbaldar**, talvez os puristas considerem-no impróprio para figurar numa crítica de teatro, mas a linguagem está morrendo, o mundo girando depressa demais, e dentro de mais algum tempo — quem sabe? — teremos médicos, advogados, engenheiros, com 13, 14 anos de idade. E — além disso — a função do crítico é fazer-se entender e não o contrário, como muitos pretendem. Daí eu também me esbaldar de rir quando leio certos suplementos literários que deixariam o dr. Marcuse maluco só na tentativa de entender a análise tropical das suas teorias. Mas volto ao Ziraldo.

* Trata-se de um espetáculo chamado **Êste banheiro é pequeno demais para nós dois**, que inclui duas peças em um ato, ou seja, **Homens de todo o mundo, uni-vos!** e **A Revolução Intestina**. Dirá o leitor um pouco mais apressado: "Mas não se vai a teatro para rir, simplesmente." E é verdade, pois rir, também se ri de uma piada contada com graça numa mesa de botequim. Não se trata, porém, apenas disso: eu me esbaldei de rir com duas peças brasileiras que traduzem uma visão brasileira, mais particularmente carioca (embora Ziraldo seja mineiro), de como se pode observar o painel social do nosso tempo automático, do microcosmo que é o Rio para a macrocosmo que é o mundo. Tudo isso, evidentemente, obedecendo às proposições do autor. Que proposições foram essas? Escrever duas peças, com princípio, meio e fim, utilizando elementos da paisagem carioca, conhecidos de todos, numa tentativa de realizar duas comédias divertidas. Foram êsses os objetivos de Ziraldo e foram plenamente atingidos.

* "Mas, entretanto — dirá o leitor apressado e se não disser é preciso que diga para que eu possa continuar escrevendo êste comentário, seguindo a linha inicial —, você cansou de pixar um sem-número de comédias americanas, francesas, et-caterva, com princípio, meio e fim, que foram sucesso no mundo inteiro." Também é verdade, mas permitam-me estabelecer uma diferença entre o autor profissional-comercial americano ou francês (Camoletti, Jean Kerr, Muriel, Neil Simon modismo do momento. Entre êles e os nacionais, por que não êstes que pelo menos oferecem uma visão local do mundo? Muito bem. Estamos entendidos? Ótimo.

* Agora, o que acontece com o artista nacional, que de vez em quando escreve peças. Durante anos, tentou escrever e chegou a escrever através do autodidatismo. À exceção de alguns nomes (no momento, me ocorre Nélson Rodrigues, Silveira Sampaio, Millôr Fernandes, Jorge Andrade), os nossos bisonhíssimos autores ou escreviam peças sinistras, sem a menor noção dos quatro princípios de Copeau, apresentando personagens incríveis, mal construídos, inacreditáveis, forçando situações até atingir um triste-cômico final ou escreviam peças pretendendo desbancar Genet, Miller, Sartre, Ionesco etc. dando uma ridícula exibição de pobre, desinformada, ignorante vanguarda tropical. Alguns, entretanto, resolveram atentar para um vocábulo chamado **forma**, sem a pretensão de estarem escrevendo obras-primas da criação cênica: Silveira Sampaio, o próprio Pedro Bloch (apesar do conteúdo demagógico-social da maioria das suas peças), Millôr Fernandes, Gláucio Gil e, agora, Ziraldo. Escritores que primeiro aprenderam a escrever e depois pensaram em que escrever, e isso diante de tôdas as dificuldades que existem no Brasil para um autor de teatro, como se sabe, sempre preterido por autores comerciais norte-americanos, principalmente, hábeis arrumadores de palavras, mas, completamente vazios (tensiosa), Ziraldo não faz piadas no vazio, apenas para a platéia poder trocar de tédio como o fazem os profissionais da Broadway. Ziraldo investe com finura, com inteligência e muito humor, contra os preconceitos, as verdades estabelecidas, os tabus, as leis e tudo aquilo que o homem criou para aprisioná-lo. Ziraldo ri do poderoso e realça as qualidades essenciais do ser humano, bem como as suas fraquezas pessoais diante dos fenômenos históricos, como guerra, luta de classes, revolução etc. Há sempre uma unha encravada mais importante que o destino da Revolução ou aquela mulher pela qual se perde a guerra etc. E Ziraldo apresenta isso tudo sem ódio, sem proselitismo, mas com a profunda humanidade que caracteriza o verdadeiro artista: apresenta os homens como bonecos de estórias em quadrinhos (e mais e mais nos aproximamos disso), mas atrás de cada crítica cortante, há a confiança no ser humano, a certeza da sua perfeição em potencial, um pedido de reexame e quase uma súplica para que o homem não se recuse.

* Léo Jusi dirigiu as peças come-il-faut, dando ao movimento cênico a dinâmica, quase de desenho animado, exigido pelo texto de Ziraldo, corroborado pelos cenários de Mauro Monteiro e Fred Toledano e pelos figurinos de José Ronaldo que, através de verdadeiros achados estéticos, provou que o seu talento não está apenas a serviço da toalete das senhoras do folclore do society carioca. A primeira peça,

e outros) e o artista brasileiro, homem de sete instrumentos que de vez em quando escreve uma peça. De um modo geral, os autores citados, freqüentaram escolas de **play-writting** em universidades, fizeram cursos e acabaram optando por um tipo de teatro, típico da Broadway e das companhias particulares de Paris, principalmente. São pessoas que escrevem competentemente, experts em sua matéria, possuem secretários, fornecedores de estórias, auxiliares, sabem, enfim, construir muito bem uma peça segundo o esquema comédia-realista, mais quarta-parede etc. Jamais sonharam em ganhar o Prêmio Nobel. Escrevem suas peças como centenas de escritores escrevem suas estórias policiais com aceitação em todo o mundo. Conhecem a fórmula e a utilizam como verdadeiros artistas. Escrevem para um público certo que vai ao teatro para evadir-se, para rir, "pois a realidade aqui fora já é muito dura", um público altamente condicionado pelos meios de comunicação (leia-se propaganda), que consome tudo sem protestar. São autores, sem problemas de consciência, que trabalham a favor da ilusão, tão combatida por Freud e Marx, em sua luta para provar que o homem pode prescindir de ilusões. Para êsses autores, a fome, a miséria, a prostituição, et-caterva, são apenas motivo para mais uma piada que esteja em dia com o

* Dividindo-se entre jornais, agências de propaganda, televisão etc., Ziraldo escreveu a sua primeira peça: **Os Cangurus** e aconteceu com êle, o que costuma acontecer com um autor jovem e talentoso: o ciclo idéia, execução-apresentação. Ele deixou-se vencer pela pressa de ver a sua comédia encenada. Ria-se, também, evidentemente, o autor dava o seu recado em relação aos homens, os acontecimentos e as coisas, mas era, ainda, inábil no manejo da técnica, caindo em erros primários que qualquer Barrillet, mesmo sem Gredy, tiraria de letra. Ziraldo foi para casa e escreveu várias peças. Uma delas, **A Revolução Intestina**, eu cheguei a ler quando ainda tinha três atos. Nesse meio-tempo, deu mais teatro, aprendeu a manejar com os personagens e a criar situações para êles. Escreveu, reescreveu, escreveu de nôvo e, humildemente, transformou a sua **Revolução Intestina** de três para um ato.

* Ao contrário do que o leitor possa pensar (vêem como eu me preocupo com os leitores), entretanto, depois de ganhar a técnica, não ficou no esquema **autor comercial americano**. Foi além. Como um dos melhores cartoonistas do Brasil, viu seus personagens como bonecos de estórias em quadrinhos e conseguiu dar ao seu texto o ritmo dinâmico dos **comics**. Além disso, nas duas peças (uma delas, a primeira, uma obra-prima de inventiva despre- entretanto, pede cinco minutos menos de tempo. Quero dizer: o mesmo texto deve ser dito com cinco minutos menos de espetáculo. O meio se ressente do clima histérico de movimentação do princípio e do fim que aproxima os atôres das imagens aceleradas do cinema mudo.

* Algumas palavras sôbre o elenco: Paulo Araújo mais uma vez dá uma demonstração do seu ecletismo. Interessante, o que faltava a êste rapaz era auto-confiança. Ressentia-se do aplauso do público. Depois de **Como Vencer na Vida**, não parou mais. Leila Santos é a estreante, ainda com alguns problemas próprios de estreante. Mas, honestamente, senhores, mesmo que ela não dissesse uma só palavra, valeria a pena ir ao teatro só para ficar olhando a môça. Além de ter talento, ela merece um nôvo tratado sôbre estética. Puxa! Milton Carneiro é aquêle ator com o qual qualquer diretor pode estar descansado, caso seu nome figure no elenco. Preciso dizer mais? Lilian Fernandes: é outro tratado estético e mais uma vez revela no palco a naturalidade que sempre demonstrou na revista e na televisão. Está tranqüila. Artur Costa Filho repete o seu velho gagá, de outras peças, mas encaixa-se perfeitamente bem, nesta do Ziraldo. Sueli Franco e Miriam Carmem são duas figuras de estórias em quadrinhos e fazem com perfeição o que se lhes pediu.

* Repito: eu me esbaldei de rir.

Teatro

FAUSTO WOLFF

ALGUMAS NOTÍCIAS

Recentemente confundo nesta coluna o Teatro Carioca, lugar físico com o extinto Teatro Carioca de Arte, de Antônio Pedro, Betty Faria e Cláudio Marzo, que só por acaso estava instalado no TC da Rua Senador Vergueiro. O TCA — segundo Paulo Afonso Grisolli — foi uma idéia-emprêsa por um teatro de invenção, entretanto continua e está em pleno processo de consumação. João Ruy Medeiros Amir Haddad, Tite de Lemos estão reunidos em um grupo chamado "Comunidade". Trata-se de um esfôrço coletivo, segundo seus diretores, absolutamente antagônico ao esquema de emprêsa teatral padrão que foi compreendido e abrigado pelo Museu de Arte Moderna. O grupo estreará em fins de agôsto no MAM com a peça de Grisolli "A Parábola da Megera Indomável". Breve lhes dou mais notícias.

——x——

Quem se despede do Brasil com um coquetel (obrigado pelo convite) na Maison de France no próximo dia 23 é o sr. Jacques Martin, representante geral da "Air France" para a América do Sul e criador do prêmio Mollière no Rio de Janeiro. Para a coluna ficar hoje um pouco social: quem dá coquetel, mas não de despedida, é ainda o sr. Hart Sprager, chefe da sessão de teatro, cinema e televisão da embaixada dos Estados Unidos.

——x——

Quem está se apresentando no Teatro Tonelero é o cantor — agora transformado em *one-man-show-Wilson Simonal*. O espetáculo chama-se *Horário Nobre* e conta com o conjunto *Som Três*. Simonal leva jeito e tem fácil comunicabilidade com o público, sem achincalhá-lo, como sói acontecer com a maioria dos "astros" de TV. Mas quem deu um *show* mesmo foi Millôr Fernandes, apresentando o espetáculo beneficente de segunda-feira última, no Teatro João Caetano. Não se espantem se dentro em breve Millôr Fernandes aparecer sôbre um palco desta cidade apresentando o próprio Millôr Fernandes. Depois de Vinícius de Moraes e Sérgio Pôrto, por que não Millôr?

——x——

Ao liberar o espetáculo *Arena Conta Tiradentes*, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, a censura informou que o fazia em caráter provisório até a confirmação da Censura Federal sediada em Brasília. Ora, como Tiradentes foi um herói da liberdade, não vejo por que a censura deixaria de liberá-lo, não é certo, leitores? A propósito: breve publico a crítica dêste espetáculo em cartaz no Teatro Carioca, da Rua Senador Vergueiro.

——x——

Uma nota em homenagem à Tchecoslováquia, que heròicamente vem tentando libertar-se do tacão stanilista. No próximo dia 1º de outubro iniciar-se-á em Praga o I Festival Internacional de Pantomima. O presidente honorário do festival é Etiene Decroix, fundador da pantomima. Já anunciaram a sua participação quatro grupos e dezesseis mimos famosos de vários países, entre êles Marcel Marceau. A Tchecoslováquia se fará representar pelo grupo de Ladislaw Fialka e pela pantomima de Milan Sládek, de Bratislava.

——x——

Sob responsabilidade de Bárbara Heliodora, o Teatro Nôvo fará realizar uma série de palestras ilustradas por leituras e projeções de "*slides*, tendo como objetivo estudar o teatro ocidental como parte integrante da sociedade que o produziu. A série será de 12 palestras, cada uma caracterizando a dramaturgia de uma época. O curso se propõe a despertar o interêsse de novos autores, cujas peças poderão depois de examinadas, lidas, comentadas pùblicamente, ser objeto de pequenas montagens em outubro próximo.

——x——

Minha próxima crítica: as duas peças de Ziraldo que compõem o espetáculo *Este Banheiro é Pequeno demais para nós Dois* atual cartaz do Teatro Santa Rosa, sob a direção de Léo Jusi.

Noite

FERNANDO LOPES

● Em noite bastante concorrida, tivemos a estréia de "S. Exa., o Samba", marcando a reabertura do "golden-room" do Copacabana Palace. Poderíamos iniciar dizendo que o espetáculo tem a fórmula de Haroldo Costa, onde o nosso ritmo atravessa o roteiro, com mulatas, sambistas, môças bonitas e passistas mandando suas brasinhas. Um "show" para turistas, alegre, colorido, sem falas e vistoso guarda-roupa. As mulatas estão o fino. São as donas do espetáculo. Também os cantores Paulo Marquez e Neide Mariarosa estão estupendos numa seqüência dos grandes sucessos de todos os tempos. A música é de Guio de Morais e tudo corre normalmente. Claro está que na noite de estréia sempre acontecem pequenos erros, mas desta vez quase nada aconteceu. "S. Exa., o Samba" está bem ensaiado e, por certo, vai reeditar o êxito dos outros espetáculos do bom crioulo Haroldo Costa, um môço que sempre soube o que faz. E a nossa música está de parabens, pois pode ser ouvida, agora, no sofisticado salão do Copa.

● Na noite de estréia, entre outros, anotamos: Marize Miranda Freitas, Rosita Tomás Lopes, Léa Maria, Bibi Ferreira, Dulcina de Morais, sr. Ademar de Barros em grupo grande, Fausto Wolff, Miguel Gustavo, Marcelo Brasileiro de Almeida, Eduardo Manhães, Oscar Ornstein, Pires do Rio (produtor e muito nervoso), Carlinhos de Oliveira, Nassin, Ely Halfoun, Ney Machado, Tarso de Abreu e muitos outros. No final, palmas para Haroldo Costa. Merecidas, aliás.

● De Lisboa, começam a chegar as primeiras notícias do sucesso de Catulo de Paula. Depois de fazer ligeira temporada, no Pôrto, Catulo já está atuando na Galeria 48, com casas lotadas. Na sua estréia, o pessoal da nossa embaixada, com o famoso Otto Lara Resende à frente, estêve prestigiando o cearense. E a foto de hoje não nos deixa mentir. Lá estão Catulo, Karla, secretária da nossa embaixada, e o adido cultural, Otto.

● O homem de publicidade, Ponce de Leon, descendo a serra, depois de um fim de semana dos mais tranqüilos. * Sílvio Caldas visitando seu amigo Luís, lá na Barra, onde está funcionando o Maracujina. Sílvio aprovou.

● Por falar em Sílvio Caldas, podemos informar que o grande seresteiro e compositor acaba de deixar a UBC. Com mais de trezentas músicas gravadas e editadas, Sílvio não recebe nem trezentos cruzeiros novos por mês. Pegou seu boné e foi para a SBACEM. Espera ser mais feliz.

● O fim de semana foi dos mais animados no Balaio, que assim vai voltando aos seus grandes dias. Trata-se, na verdade, da nossa mais elegante buate. Tudo certinho, com o capricho do bom Sacha Rubin, seu piano, seu cigarro e seu "fundo de garrafa". No barzinho, Aristides conta suas histórias para Jorimar Albuquerque.

● O pianista Paulinho é o nôvo acompanhante de Helena de Lima. O rapaz está tocando o fino nas noites do Sarau, onde Helena vem fazendo imenso sucesso.

● Elisete Cardoso está proibida pelos seus médicos até de atender ao telefone. Mesmo quando é um dos íntimos, é obrigada a mandar dizer que não pode atender. E espera que todos compreendam e não venham dizer que ela está mascarada depois do sucesso no estrangeiro. É problema médico, podem ficar certos.

● Eneida mandando brasa, lá pelas bandas da Casa Grande. O seu "show" de música brasileira está o fino, e todo mundo entra no salão quando tudo termina.

● Jorge Villar, o Picuca para os íntimos, passando alguns dias no Instituto de Cardiologia, para tristeza dos seus amigos. Felizmente, o seu estado não inspira maiores cuidados. Deverá ter alta nos primeiros dias desta semana.

● Dizem que o personagem mais sorridente da noite carioca, no momento, é o "maitre" China, do Sarau. Perguntem a êle, porque. * Chamando a atenção de todos, no Copa, a linda peruca de Ademar de Barros. Cabelos pretos, como a asa da graúna.

● Miguel Gustavo comandando uma mesa imensa na calçada do Ariston, agora com Renê, mandando brasa na supervisão. Na verdade, o restaurante, que já era dos melhores, está sensacional, o que é sempre bom, pois Copacabana andava mesmo precisando de uma casa de categoria. A sopa do Ariston é de levantar defunto. E os preços bastante razoáveis.

● Continua bastante moroso o serviço do Copacabana Palace. Os "maitres" são gentis, mas o pessoal parece que anda sempre muito exausto. Vamos andar mais depressa, minha gente.

● Outro dia, o Wilson Simonal disse que estava muito cansadinho e não veio ao Rio fazer seu espetáculo no Teatro Toneleros. Uma falta de consideração para com o público.

● Pelas cento e cinqüenta apresentações do "Show do Crioulo Doido", todo o elenco, tendo à frente Sérgio Pôrto, foi homenageado com um grande jantar.

● Retornando de Buenos Aires, os homens de televisão, José Arce e Boni. Trataram de assuntos ligados ao Festival Internacional da Canção. E trazem outras novidades. Depois contaremos.

● E por hoje é só. A semana vai começando, assim, devagarinho, como manda o figurino.

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-02.

● O salão do Olaria Atlético Clube está sendo decorado pelo laureado Ciani Pereira para, na noite de sábado próximo, receber associados e convidados, que esticarão até o clube da rua Bariri para participarem do baile de gala comemorativo do niver da simpática agremiação.

Clubes

Walter Rizzo

◆ O Olaria A.C. agremiação que até bem pouco tempo foi líder em programações sociais na zona leopoldinense, retoma posição e vai dar a arrancada inicial para uma série de grandes promoções. O Baile de Gala comemorativo do 53.º aniversário do clube, será uma festa altamente categorizada. O acontecimento será na base do vestido longo e da gravata prêta. A orquestra de Erlon Chaves vai funcionar para as danças. A decoração, bonita e original, está sendo cuidada pelo laureado Ciani Pereira. Muita gente importante já confirmou a presença, muito bom porque a festa do Olaria vai ganhar mais prestígio.

◆ Outra agremiação que está festejando niver e vai realizar o baile sábado próximo é o Paquetá Iate Clube. Arlindo Silva, diretor social, disse que a festa vai ser bonita e a reorganizada orquestra Arco Íris do maestro Arci Barbosa, vai dar um "show" de boa música.

◆ Me contaram que Terezinha Monte ficou linda de cabelos curtos.

◆ Aos que ainda não sabem, lembramos que não se deve mandar convite para coisa alguma na véspera do acontecimento. Os que assim procedem, demonstram nenhuma consideração pelo convidado.

◆ A elegante Léa Mandonça aceitou a secretaria da sede social e já está de volta ao escritório central do Clube Federal do Rio de Janeiro. Foi muito bom porque a sua presença ali é um encanto permanente.

◆ Os clubes por onde passou a tal firma Dakar, parecem até Igreja, as obras não terminam nunca.

◆ No Coutry Clube da Tijuca, um baile com o conjunto The Pop's, ("como andam desprestigiados os meninos"), na Despedida das Férias, dia 27 de julho, é a grande festa do mês.

◆ Vanda Maria de Castro Malias, lindinha, e Rubem dos Santos Ferreira Filho, outra noite dançando, par constante na "Onda Jovem" do Campestre da Guanabara.

◆ Bento Cunha passando todos os fins de semana no Santapaula Quitandinha Clube, onde tem um bonito apartamento.

◆ A louríssima Dilma Paiva cuidando da festa dos quinze anos do garotão Fernando Fernandez. A recepção será no bonito apartamento da ZS.

◆ Edite Cremona feliz da vida com o sucesso do primeiro jantar dançante realizado no Fluminense. Hélio Paiva cantou, todos dançaram e a reunião terminou às tantas.

◆ Valdemar Dinis reassumiu a vice-presidência do Conselho Deliberativo do Clube dos Embaixadores. Estava licenciado.

◆ O consagrado Zé Keti precisa ter mais cuidado. Outra noite estava tentando compor a "mariposa" numa certa esquina perigosa. Passamos casualmente e vimos e muita gente viu também.

◆ Estamos cuidando da "Noite do Diretor Social". Vai acontecer em setembro. Muita gente está querendo a promoção, mas ela é nossa e tem como patrono o deputado Francisco da Gama Lima que foi o autor do projeto transformado em lei. A nossa homenagem aos diretores sociais.

◆ Para esta festa aquêles "diretores sociais" que nos referimos dias atrás não serão convidados. Quem trabalha contra o seu clube e leva "bola" do conjunto Sunset não merece ser homenageado.

◆ Amanhã é dia de cinema no Clube Municipal. As 20h30 será exibido o filme "Faixa Vermelha 7 mil".

◆ O conhecido homem de negócios João Carlos de Almeida Braga bem mais magro e exibindo um enorme bigode de fazer inveja a muito imberbe.

◆ A sra. Ciani Pereira, nascida Licia Maria Pompeu está mais linda do que nunca.

Discos

L. P. BRACONNOT

RAVEL — CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA - LP D. GRAMMOPHON

Nesse Lp figuram as penúltimas obras de Maurice Ravel, os concertos para piano e orquestra em sol maior e em ré maior (mão esquerda), ambos escritos em 1930. É interessante observar a genialidade de Ravel, escrevendo ao mesmo tempo e para o mesmo instrumento, duas obras tão diferentes uma da outra. O Concêrto em sol maior é alegre e brilhante, tendo o próprio Ravel dito ser "na expressão da palavra, um concêrto no mesmo sentido dos de Mozart e de Saint Saens", enquanto que o concêrto em ré maior para a mão esquerda é uma peça de bravura de extraordinários efeitos sonoros e em que o pianista dá a ilusão de estar tocando com as duas mãos. Êsse concêrto foi escrito para o pianista vienense Paul Wittgenstein, que perdeu o braço direito na I Guerra Mundial. Essas duas obras que figuram entre as melhores do nosso século, apresentam também interessantes efeitos jazísticos.

A pianista que executa essas duas obras, é Monique Haas, que apresenta interpretações precisas e de grande sensibilidade, bem dentro do espírito de Ravel. É uma pianista que resolve todos os problemas dessas peças, com grande facilidade.

O acompanhamento é da Orquestra Nacional de Paris regida por Paul Paray. Essa orquestra está impecável especialmente no concêrto em sol maior. No concêrto para a mão esquerda, não é tão dramática como no disco da CBS, em que o solista é Casadeus, acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Filadélfia, regida por Ormandy.

Mesmo assim, consideramos êsse disco excelente e o recomendamos.

Sandra, a mais recente aquisição da RCA, já está gravando seu primeiro disco, com as músicas: "Bye, bye" e "O maior amor do mundo"

——x——

OS 4 PIANOS — "THE FOUR-SCORE PIANOS - LP FERMATA

Êsse disco, de matriz norte-americana Ranwood, apresenta interpretações interessantes realizadas por 4 pianos acompanhados por seção rítmica. Êsses pianos tocam com bom equilíbrio e produzem interpretações bem agradáveis de sucessos antigos e modernos.

No programa figuram: "Exodus, Somewhere my love, Raunchy, Third man theme, In the mood Blue tango, Limbo rock Theme from Summerplace" Bewitched Stardust Penny Lane e Poor people of Paris.

Essa é uma experiência inédita que merece ser ouvida.

Cotação: ***1/2.

Horóscopo

Prof. ENLIL

ÁRIES — pra os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume dos aloés. Dedique o dia de hoje para compras de utilidades domésticas. Muito bom para verificar como anda o estudo de seus filhos. Seria convicente, também, dar uma passada pelo médico para dar uma geral.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. O dia promete muito êxito profissional, com a imediata recompensa por parte de seus superiores. Não leve susto se um aumento de vencimentos vier no dia de hoje.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume do jasmim. Você deve procurar o dentista e dar uma espiada nos seus dentes. Alguns de seus males: dôr de cabeça, mau hálito e infecções podem ser provenientes dos mesmos. Não faça uso abusivo do fumo.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume da iris. O seu melhor dia da semana. Muita alegria vinda através do sexo oposto.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o laranja e o perfume da flor de laranja. O dia favorece as viagens. Muito bom para ganhar dinheiro através de vendas em outras praças. Excelente para participar de vida em sociedade.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro. Use o azul e o perfume do jasmim. O dia favorece os tratamentos de saúde. Muito bom para ganhar dinheiro através de transações imobiliárias pela parte da manhã.

LIBRA — para os nascidos entre 20 de setembro e 22 de outubro: Use o azul celeste e o perfume da violeta. O dia favorece tudo aquilo que você fizer pelas crianças. Muito favorecimento, também, para publicidade, lançamento de trabalhos artísticos

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o rosa e o perfume dos eloés. O dia lhe trará grandes alegrias, principalmente pelas horas da tard. Pela noite procure ir para casa mais cedo e tirar um sono reparador.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O dia estará lhe trazendo muitas emoções. Notícias de parentes que estavam a muito tempo afastados, bem como revendo amigos afastados a muito tempo. Procure repouso pelas horas da noite.

CAPRICÓRNIO— para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Prucure dar momentos de alegria a pessoas do sexo oposto. Não seja teimoso e ced asempre que uma pessoa mais velha lhe falar algo.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de de janeiro e 19 de fevereiro: Procure, com calma, colocar à limpo alguns fatos, que estão cheios de controvérsias em seu serviço. Hoje haverá grandes alegrias no terreno sentimental. Use o branco e o perfume do jasmim.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: O dia estará trazendo muitas alegrias no terreno sentimental, morinente, se você estiver ligado a alguém de Aquário. Não gaste muito dinheiro.

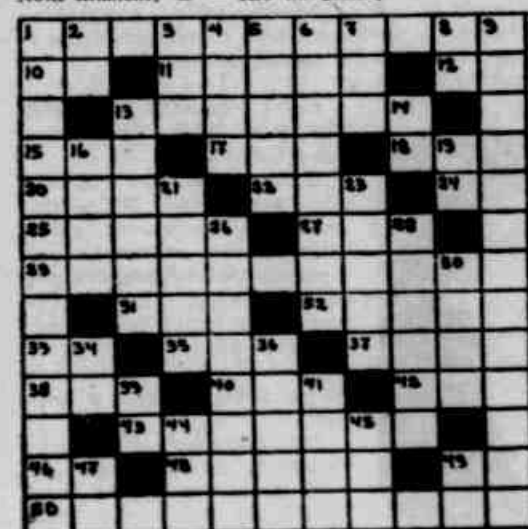
Palavras Cruzadas

N.º 509 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Que tem filamentos; 10 — Fisionomia; 11 — Montículo artificial de origem pré-histórica; 12 — Suf.: autor; 13 — Pastar, comer erva; 15 — Personagem de "Romeu e Julieta", de Shakespeare; 17 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão; 18 — Sem exceção de; 20 — (Ant.) Sob condição; 22 — (Mús.) Abrev. de accelerato; 24 — Pref. falta, privação; 25 — Grudar; 27 — Unidade monetária do Japão; 29 — Aquela que elabora; 31 — Espécie de goma; 32 — Velho, idoso; 33 — Pron. pessoal; 35 — Título abissínio; 37 — Planta têxtil urticácea; 38 — Intima; 40 — Vila dos EUA, no Idaho; 42 — Pequena bigorna de ourives; 43 — Lançado, jogado; 46 — Eles; 48 — Animáculo tipo dos acarídeos; 49 — A espádua dos animais; 50 — Aparelho para a observação direta dos terramotos (pl.).

VERTICAIS

1 — Relativos a farmácia; 2 — Partir; 3 — Mesquita do Cairo; 4 — Mamífero roedor sul-americano; 5 — Mete na mala; 6 — Novidades; 7 — Divisão territorial da Espanha, ao tempo do domínio mouro; 8 — Solitário; 9 — Pessoas versadas na literatura, usos, línguas etc. dos povos do Oriente; 13 — Fazer oscilar; 14 — Símbolo químico do rádio; 16 — Recifes circulares; 19 — Basta; 21 — Trabalho; 23 — Afrouxar; 26 — Diz-se das línguas derivadas do latim; 28 — Que saiu do ventre materno por operação cirúrgica; 30 — Montão; 34 — Único; 36 — Curam; 39 — Pequeno rio da França; 41 — Antiga cidade da Lacônia; 44 — (Ant.) Tão; 45 — Vila do Canadá, na prov. de British Columbia; 47 — Nota musical; 49 — Rio da Itália.

Solução do problema anterior (N.º 508): HOR. — Decenovenal — Or — Rememora — Mirim — Asa — Tarifa — Apo — Gin — Nim — Da — Carioca — Orar — Solar — Catarata — Ré — Idi — Aba — Mas — Califa — Sim — Diano — Denodara — Tá — Odoraríamos. VER. — Dor — Er — Er — Nem — Omitir — Veranista — Enojr — Nominal — Ar — Lagamaras — Uso — Aparada — Fitaram — Afeiçoado — Garrafada — Ocá — Coa — Etileno — Abarar — Mi — Thor — Ori — Mas — Ed — As — Te.

FEMININA

GILKA SERZEDELLO MACHADO E LIA CAVALCANTI

Vacine seu filho contra a pólio

É melhor prevenir do que remediar, já dizia o velho ditado e não há dúvida de que êle encerra uma grande verdade.

Toda mãe quer evitar sofrimentos ao seu filho, mas apesar dos maiores cuidados não consegue evitar o contato com agentes patogênicos os mais diversos e portanto não pode prescindir do uso das vacinas preventivas das doenças comuns à infância.

O mecanismo de defesa do nosso organismo começa sòmente a funcionar quando os agentes patogênicos já tiveram nêle penetrado. Tempo precioso é perdido até que o mecanismo de defesa esteja em condições de combater os intrusos, o que causa, em muitos casos, o adoecimento do indivíduo atingido. Resultam o enfraquecimento físico distúrbios funcionais e às vêzes orgânicos. No caso de uma criança, uma doença é prejudicial ao seu desenvolvimento.

A fim de evitar certas doenças, adotou-se a medida de introduzir no organismo em boa saúde, pequenas quantidades de agentes patogênicos ou seus antigenos. Esta medida visa estimular o organismo a produzir anticorpos contra os agentes introduzidos. Os agentes patogênicos contidos na vacina são, porém, inofensivos à saúde. Se os agentes da mesma doença penetrarem pela segunda vez no organismo do indivíduo vacinado, este terá imediatamente à sua disposição os anticorpos que foram desenvolvidos contra os agentes contidos na vacina. Êstes novos intrusos já não têm a capacidade de se expandir pois são destruídos imediatamente, graças a que a pessoa atingida não contrai a doença

Infelizmente ainda não é possível prevenir tôdas as doenças infecciosas. Tôdas as doenças porém, contra as quais a pesquisa médica já descobriu vacinas deverão ser prevenidas a tempo, em benefício das crianças e das consciências dos pais.

A imunização contra a poliomielite permite-nos evitar esta gravíssima doença, que pode aleijar a criança para o resto da sua vida ou causar a sua morte, paralisando-lhe a respiração ou a circulação.

Pouco sabemos ainda sôbre a propagação e a transmissão desta terrível moléstia, mas sabemos que depois de contraída, a ciência médica ainda não está em condições de agir de forma a que a paralisia se estabeleça. A única medida em nosso poder é prevenir a doença mediante vacinação.

IDADE PARA VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

Os lactantes a partir de cinco meses de idade, bem como as crianças pequenas, são os mais ameaçados. É necessário, por conseguinte, imunizar a criança em seu primeiro ano de vida. Pode antecipar ou seguir a imunização contra varíola. Deixa-se porém, um intervalo de seis semanas entre estas duas vacinações.

A imunização completa deve ser aplicada em três doses. Entre as duas primeiras há um intervalo de quatro semanas, mas a terceira é dada sòmente depois de sete meses. Considera-se vantajoso dar as duas primeiras em julho e agôsto respectivamente e a última em fevereiro, para ter a criança imunizada no fim do verão, época em que a incidência da pólio é maior. Portanto está na hora de você providenciar a vacinação de seus filhos.

As reações contra estas vacinações são fracas, mas muitos pais preferem evitar às crianças as injeções, desde que apareceu a possibilidade de serem vacinadas sem dor nenhuma. Mas o importante é que elas sejam imunizadas por via oral ou intramuscular é apenas detalhe.

Em maio último, a secretaria de Saúde da Guanabara vacinou perto de 350.000 crianças contra a paralisia infantil. Dêsse contingente, muitas receberam apenas a primeira dose. Torna-se necessário, agora, uma segunda dose e depois a terceira para que a criança realmente esteja livre do fantasma da pólio.

Mas, lamentàvelmente, embora alertados, muitos pais e responsáveis pelos menores estão negligenciando na aplicação da segunda dose. É um dever e uma obrigação zelar pela saúde das crianças e já que o estado está fazendo a sua parte é realmente inacreditável que o descuido parta dos próprios pais, que deveriam ser os maiores interessados no bem estar dos filhos.

Não faça parte dêste contingente irresponsável e o mais depressa possível providencie a vacinação de seus filhos levando-os no pôsto de saúde mais perto de sua casa.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Omelete de cebolas, iscas de fígado com purê de batata, uvas.

Jantar — risólis de camarão, carne assada com bata dourada, torta de maçã.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Forminhas de pão, hamburgo com purê de abóbora, banana frita.

Jantar — sopa de ervilha, galinha ao môlho pardo com arroz de passa, pudim de queijo.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Panqueca de espinafre, espetinhos de carne com cenoura na manteiga, creme de abacate.

Jantar — creme de beterraba, rins com môlho de champinhon, torta de damasco.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Forminhas de milho, miolo ao môlho de manteiga e cebola recheada, salada de frutas.

Jantar — Sopa de cebolas, bôlo de carne com cercadura de legumes, morangos com creme.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de feijão branco, tálharim com carne picada, gelatina de maçã.

Jantar — Camarões à milanesa com môlho tártaro, escalopinho com creme de bertalha, pudim de claras.

SABADO

Almôço — Salada de alface com cenoura ralada, dobradinha com feijão branco, pavê de chocolate.

Jantar — Lagosta gratinada, língua recheada com farofa, pudim de laranja.

DOMINGO

Almôço — Maionese de siri, costeletas de porco com purê de maçã, babá ao rum.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ COM um bôlo monumental, representando o Hipódromo da Gávea, com as velas apagadas e cortado pela senhora Otacílio Gualberto, o Jockey Club Brasileiro comemorou em drinques e jantar seus cem anos de atividades turfistas, em sua sede social. Era um vaivém de gente de todos os círculos sociais, entre membros do Legislativo, do Judiciário, da vida pública e da sociedade brasileira. Muita champanha, bela decoração floral e como sempre a velha guarda prestigiando o evento turfista em sua maior data.

◆ TENDO como principais anfitriões — Chico Eduardo de Paula Machado e Paulo Monte — diretores do JCB, anotamos: Adayr Elrea de Araújo e sra., Alberto de Garcia Pinto, Tude Neiva de Lima Rocha Rodrigo Martins, Jean Louis Comene, José Tertuliano de Brito, Herculano Marco Borges da Fonseca, Armando Braga Pires, Otacílio Gualberto e sra., Augusto do Amaral Peixoto Jr., Carlos Alberto de Matos, Paulo França e Leite, Fernando Machado Portela, Luiz Galotti, Raimundo de Castro Maya e muitos outros.

◆ FOI uma beleza o coquetel realizado sexta-feira última, no Hotel Glória, em benefício da Barraca de Pernambuco, da Feira da Providência, com "show de Sérgio Murilo, Fernando Pereira, João Luiz e o conjunto de "The Jones" numa apresentação de Glauco Pereira. Quem recebia era a senhora Marcia Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, muito elegante com sorriso de felicidades.

◆ ANOTAMOS: as senhoras Costa Cavalcântti, Macedo Soares, Leonel Miranda, Amália Bezerra de Melo, Apolonio Sales, Nélson de Melo, Rafael de Souza Aguiar, Helena Heck, Barbosa Lima Sobrinho, Henriqueta Magalhães, Ely Paes Barreto Barbosa, Cleria Coqueiro e Lourdes Cavalcanti. Parabéns.

◆ ALMOÇANDO no Vendôme, o restaurante do mundo dos negócios, as conhecidas figuras de Adauto Magalhães Carlos, Aristóteles Drumond, Manduca Lins, Armando Braga (irmão de Rubem Braga), José Candido Ferraz e outros

◆ AMANHÃ, às 10.30, o adido aéreo da embaixada peruana e sra. de Ciriani estarão recebendo na Avenida Pasteur por motivo da data da fôrça aérea deste país. Iremos com prazer atendendo ao amável convite dos Ciriani.

GENTE JOVEM

◆ ROSANE Muller Agueda dando os retoques finais em seu vestido branco para o baile branco de 17 de agôsto, em Florianópolis, quando representará a Guanabara. O colunista Zury Machado será o organizador e apresentador. ★ E por falar em Zury êle trará 4 brotos para o baile de 6 de outubrbo, no Copa. Revelou-nos em carta que tem uma de Brasília que se chama Maria José Salles, filha do casal Colombo Salles, que também debutará no Copa. ★ SÁBADO próximo, dia 27, às 17 horas, coquetel para as debutantes internacionais de 68, na embaixada da Nigéria, com filmes e uma palestra cultural sôbre o país amigo. Peço as minhas "debs-68" que não faltem a êste encontro, que será um dos melhores no setor diplomático. ★ ANGELA Continentino Bagueira Leal passando uma temporada praiana em Cabo Frio, até o final do mês. ★ CRISTINA Maria Timponi terminando seu curso de ballet no Municipal e seguindo no início de 69 para uma temporada em Madrid. ★ ANA Cristina de Vicenzi Braga nos enviando notícias de Buenos Aires. Está gostando imensamente e já foi esquiar em Bariloche. ★ VALERIA de Andrade Chaves dando um duro dos diabos nos estudos, a fim de recuperar o tempo que estêve na Europa. ★ TUDO OK com os brotos.

BROTO DO DIA

★ Flávia Andréa de Aquino, filha do comerciante e sra. Edgard Aquino. Tem 16 anos, mineira e de olhos e cabelos castanhos. Estuda particularmente. Frequenta a Hípica, Iate e Itanhangá. Gosta de equitação, tênis e de vôlei. Admira a música clássica, adora também a linha clássica e coleciona anéis antigos. Já leu "O pequeno príncipe" e gostou imenso. Na tela aprecia Jean Paul Belmondo e Alain Delon. Pretende estudar psicologia e depois viajar mundo afora. Gostou do convite para debutar em noitada do Copa, a 26 de outubro próximo. Revelou-nos que gosta muito de teatro, assistindo a quase tôdas as peças da temporada, mas o que gostou foi "Édipo-Rei", num trabalho notável de Paulo Autran.

JORNAL DE ARQUITETURA

Arq. MARCOS DE VASCONCELLOS

Picasso hoje é um farsante, um comerciante vulgar que só pinta para ganhar mais dinheiro. Caiu nas mãos dos negociantes que fazem da arte um balcão, um comércio imoral; êle está prêso aos "marchands des tableaux" que o promovem. Picasso, atualmente, é uma chantagem de mau-gôsto, um charlatão, um delinqüente da arte. Está, conscientemente, atacado de menopausa cerebral. Com a sua senilidade e esclerose artística ludibria meio mundo; espalha a lepra de sua arte, a desgraça da sua estética, é um louco consciente, um palhaço, um tarado da arte.

A arte abstrata só tem sentido decorativo: serve para decorar banheiros, tecidos, biombos, mini-salas, etc. É o refúgio dos incapazes, dos que nem ao menos sabem desenhar o perfil de uma batata.

Portinari só começou com atitudes modernistas (sic) para ganhar dinheiro e atender alguns literatos que nada entendiam de pintura. Era muito esperto.

O artista moderno lança mão de tudo e de todos os materiais e detritos, qualquer porcaria lhe serve.

OSWALDO TEIXEIRA, pintor renascentista do século XX.

... Não obstante — esta é a senha da arte moderna, —, o artista não se aproveitará dêsse aluvião de impressões que a um só tempo o seduzem e desarvoram, como de um manancial eclético de maneirismos e de inspiração, mas o utilizará como matéria-prima de trabalho a ser refundida com as sensações pessoias da própria experiência aí recriada — segundo novos processos e novos técnicos — ao calor de uma nova emoção.

Daí a presença na sua obra dêsse surpreendente amálgama de conceitos contraditórios, e a sua aparência inusitada, senão, para muitos rebarbativa, tal, por exemplo, a "última-fase (escrito em 1946-7) de PICASSO, classificada como "monstruosa" segundo a interpretação de críticos eminentes que pretenderiam reconhecer nessa pretensa monstruosidade o reflexo das condições caóticas do mundo contemporâneo, como se semelhante "bill" de identidade fôsse capaz de eximir a arte moderna apanhada em flagrante delito contra a beleza. E por onde igualmente se conclui que a presumem doente, tal como pretenderam doentia a exuberância plástica da arte barroca, medida pelos cânones raquíticos do academismo.

Ora, não é, de modo algum, de monstros que se trata, e nada há de doentio nem de "artisticamente" "feio" ou "doentio" nessas criações picassianas concebidas e ordenadas segundo os imperativos de uma consciência plástica excepcionalmente sã e lúcida, e das quais se desprende, graças à pureza da côr e do desenho, uma euforia travêssa, ou se expande um otismo heróico contagioso, quando não é o caso de se conterem, pel contrário, no mais sereno equilíbrio. Vale o exemplo para mostrar o quanto ainda é viva certa incompreensão.

Semelhante equívoco sobreveio também a propósito da pseudo-querela entre "partidários" da arte "figurativa" e da arte não-figurativa" distinção destintuida de sentido do ponto de vista plástico, mas retomada por ocasião da exposição da obra significativa de PORTINARI, em Paris, e últimamente avivada...

LÚCIO COSTA

Considerações sôbre arte contemporânea MES. 1952.

A arte acadêmica de se continuar o mesmo

Good old Teixeira rides again

Ora, pois, pois! Quem é vivo sempre aparece! Como remoçaste, Oswaldo Teixeira! Há quanto tempo não te via! Lembro-me que da última vez que topei contigo vinhas do Mercado, no teu tílburi, ali pela Rua da Vala e trazias dois gansos num amarrado, um molhe de couves e algumas beterrabas. Na mesma noite, soube-o depois, brindaste-nos com mais uma das tuas Naturezas Mortas que a famosa irreverência do Barão de Itararé apelidaria Naturezas Assassinadas. Ora, muito bem, como tens passado?

Não tenho sabido de ti nem dos teus saraus, aí de São Cristóvão. Como estão? Recordo-me do tempo em que nos abrias os teus salões, cheio de júbilo. Lá estavam, entre tantos, a prendada Aninha D'Almeida, filha do Fero Jubileu D'Almeida, monarquista empolgante e empolgado. Que môça prendada! Ainda posso ouvir, com as orelhas da saudade, os ricos lundus que tirava ao cravo, quando ornava o silêncio da tua sala com os tanguinhos de Souto, os fados d'antanho. E o poeta Achyles Varejão, tísico suspiroso de fundas olheiras, que tinha a fama de ir de borzeguins ao leito. Lembro-me também de ti, maganão, travando o braço do dr. Roberto d' Oliveira Campos, sábio esculápio, cavaqueando numa pândega túmida de bulício. Era uma festa!

Tens ido ao Paço? Não mais te tenho visto a trotar no lajeado do Rócio, em direção à botica do Delfim, fino e gordo "blagueur", onde te encontravas com o Corção e com quem ficavas, horas a fio, a tecer os costumeiros brilhantes argumentos contra a Abolição que, desgraçadamente, cometeu-se. Iam depois, ambos, prazeirosamente esquecidos das lides políticas, refestelarem-se nos favores de Mêrce Louise, lá da Rua do Cano.

Pois eu, meu espantoso pintor, continuo cá no meu tugúrio, despercebido e desapercebido, confiando as madeixas prateadas e entregue ao gôzo do meu Ramalho, do meu Garret, do meu Pinheiro Chagas, num ou noutra entrevista espaçada com o ínclito intendente Pina Manique ou com o santo monsenhor José D' Almeida.

O Mundo já não mais nos entende, meu amigo! Quedo-me hoje a suspirar pelos bons tempos do saudoso barão de Cotas Altas, das Minas do Gongo Sôco, que o meu extraordinário tio, o Agripa, em belas páginas, tráz-me cá, ao pé do lume. Agora — raios! — impigem-nos êsses poetas hereges, J.G. d'Araújo Jorge, Bilac, e músicos iconoclastas, as tais de Chiquinhas Gonzagas, os tais de Ernestos Nazarés. Quem diria que chegaríamos a isso, companheiro! Não demora e vão-nos querer tocar das ruas os pregoeiros, os latoeiros. Na demência em que vão, não tardam a meter-nos a latrina casa adentro como já o fazem os americanos do norte. Não duvido mesmo que cheguem ao extremo de trocar as nossas bêstas marchadeiras por cavalos-de-ferro, tangidos a vapôr. Onde vamos, amigo? Onde vamos?

Tu soubeste que, agora mesmo, em Paris, há um trêfego brasileiro (filho daquêle Dumont, de Palmira) forcejando para fazer voar uma máquina? Viste maior absurdo? Sabes que o bandido quer que façamos Petrópolis em 'oito horas?" Quer-nos liquidar de aerofagia, de influenza. Enquanto isso, esquecem-se das grandes questões terríveis do pauperismo, do Ultramontanismo. Agora só falam em doutrinas subversivas, em Positivismo, em República e até já há alguns mais afoitos que pregam a "Democracia!" Podes crer, Oswaldo! Juro-lho! Os celerados querem Democracia, querem matar o Bel Canto, os teus nus renascentistas! Mas — tenho fé no Santíssimo — haveremos de esmagá-los! Para isso serve o Tribunal do Santo Ofício!

De resto, sou como tu: recuso-me a adotar êsses modernismos, essas bruxarias. Luz elétrica, esgotos sanitários (irra!), a água encanada (e o encanto dos chafarizes?), a máquina falante, o daguerreotipo, a lanterna mágica, o abominável telephone, o fogão a gás, o dirigível, essas heresias de que nos fala a "Illustration Française".

Por falar na Illustration, sabes que agora vão adotar na composição da revista uma engenhoca, inventada por um saxão safardana, um certo Ottmar Mergenthaller, que se chama linotipo? Dizem que substitui dez tipógrafos! É o desemprêgo em massa, conflitos sociais, famílias no desamparo. Soube que o Corção lá mesmo de Coimbra — está arquitetando um protesto, uma catilinária, contra mais êsse absurdo. De Lisboa, o Tarso Dutra, manifestou-se com brilho, como sói acontecer. Assim, diz êle, acabaremos entregando o monumentos das letras, os Luziadas, à sanha do vulgacho, da ralé.

Pois muito bem, Teixeirinha. (Lembra-te? Era como te chamávamos.) Folgo em ver-te tão aprumado, tão exuberante, tão bem pôsto. Conto contigo para pateá-los, companheiro! Pateá-los a valer!! 'Ultima ratio regum", como ensina-me cá o Manique.

Do teu

Visconde do Rio das Velhas.

LAS PINTURAS DEL RENACIMIENTO ITALIANO Y EL NUMERO DE ORO

Figura 30. — Esquema de "Las Bodas de Caná". Trazado armónico del centro y de la mitad izquierda. A la derecha: linea de fuga que limitan los puntos de iniciación de los pentágonos.

ZANOQUINHA DOMINOU NACHMA E VENCEU FÀCILMENTE O GP

Zanoquinha acompanhou fàcilmente o train desenvolvido por Nachma, co...nou a corrida na entrada do direito e res'stiu à distância a atropelada de Iuruá, que teve de se contentar com a segunda colocação no GP. Nachma f cou em terceiro, mostrando ter decaído algo em seu estado de treinamento.

A vitória mais tranquila da tarde de ontem, no entanto foi? a conquistada por White Hunter que acompanhou fàcilmente aos primeiros colocados e, no direito, em forte atropelada, passou pelos ponteiros e seguiu fàcilmente para o espelho deixando longe aos r'vais.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — 1.300m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Iarapu, J. Pinto	52	0.31	12	0.35
2.º Zangada, J. Queiroz	52	0,85	13	0,49
3.º La Pardita, J. B. Paulielo	53	0.78	14	0.84
4.º Tabarana, D. P. Silva	58	0.30	22	3.66
5.º Arbele, D. Milanez	51	4.16	23	0,26
6.º Maroñas, O. F. Silva	53	0,81	24	0,47
7.º Galopade, J. Machado	53	0.21	33	1.18
			34	0,59
			44	3,93

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 1'18" — Venc.: (5) NCr$ 31 — Dupla: (33) 1,18 — Placês: (5) 0.22 e (4) 0,44.

2.º PAREO — 1.300 m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Nargel, J Sousa	57	0,81	11	11,12
2.º Outonal, S. M. Cruz	57	0,37	12	0.53
3.º Ipê-Rôxo, J. Pinto	57	0.30	13	0.82
4.º Irado, A. Ricardo	57	0,57	14	0.30
5.º Froth, J. Silva	57	0,62	22	9,61
6.º Manini, H. Vasconcelos	57	1,10	23	1,01
7.º Blindado, J. Machado	57	0,73	24	0,41
8.º Ming, J. Borja	57	2,02	33	3,26
9.º Mangon, M. Alves	54	5,56	34	0,37
			44	0,27

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 1'19"1/5 — Venc.: (6) NCr$ 0,81 — Dupla: (13) 0,82 — Placês: (6) 0,52 e (1) 0,27.

3.º PAREO — 1.300 m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Repetida, L. Corrêa	54	0.67	11	3.07
2.º Cadilon, J. Paulielo	58	0.21	12	0.89
3.º Oscina, A. Machado	60	0.39	13	1.00
4.º Itatiaba, J. Machado	54	1.15	14	0.58
5.º Faraina, H. Vasconcelos	58	2,36	22	1.56
6.º Urajana, J. Queiroz	54	1.12	23	0.23
7.º Lady Fifi, M. Silva	54	0.64	24	0.29
8.º Baliza, D. Santos	51	—	33	0,74
9.º Amoreira, M. Hevia	50	1,28	34	0,44
10.º Bebel, A. Ramos	54	0,54	44	1,58

Não correu Prisope.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 1'17"4/5 Venc.: (8) NCr$ 0,67 — Dupla: (23) 0.32 — Placês: (d) 0,25 e (3) 0,15.

4.º PAREO — 1.300 m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Hálimo, A Santos	54	0,19	12	0.47
2.º Impostor, J. Pinto	54	0.21	13	0.33
3.º Don Chico, J. B. Paulielo	54	0.33	14	0.85
4.º Hall, A. Ramos	58	—	22	1,26
5.º Itararé, J. Machado	54	—	23	0.26
6.º Esplendor, J. Borja	54	1.25	24	0,37
7.º Idilio, J. Santana	54	1,86	33	0.77
8.º Almablue, J. Queiroz	54	0,72	34	0.65
			44	4.47

Não correu Irajá.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 1'18" — Venc., (4) 0.19 — Dupla: (2) 0,26 — Placês: (4) 0,11 e (3) 0,12.

5.º PAREO — 1.500 m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 10.000,00
(GRANDE PRÊMIO F. V. PAULA MACHADO)

		NCr$		NCr$
1.º Zanoquinha, A. Ramos	56	0.24	11	1,90
2.º Iuruá, J. Pedro F.º	56	1.00	12	0,36
3.º Nachma, A. Ricardo	56	0,38	13	0,81
4.º Fair Can, J. Queiroz	56	0.50	14	0,45
5.º Timenette, J. Machado	56	0,44	22	0,89
6.º Burlesque, J. Pinto	56	1,16	23	0,63
7.º Ilusa, J. Sousa	56	0,83	24	0,20
8.º Nirica, H. Vasconcelos	56	1.16	23	3,73
			34	0,83
			44	1,11

Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 1'31"1/5 — Venc: (3) NCr$ 0,24 — Dupla: (12) 0,36 — Placês: (3) 0,17 e (2) 0,43

6.º PAREO — 1.500 m — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º White Hunter, S. Silva	54	0,25	11	1,68
2.º Guinéu, R. Carmo	56	0,50	12	0,87
3.º Feitio de Oração, J. Santana	56	0,84	13	0,75
4.º Querubim, F. Per. F.º	55	1,26	14	0,52
5.º Galbo, A. Santos	54	1,91	22	1,31
6.º El Capitan, A. Ramos	54	1,05	23	0,07
7.º Allegretto, D. Santos	55	2,74	24	0,33
8.º Vasligue, O. Ricardo	56	1,59	33	1,42
9.º Gê, D. Dias	51	1,05	34	0,33
10.º Taarup, J. Borja	58	1,47	44	1,02
11.º Neutro, A. Machado	56	6,94		
12.º Sigiloso, J. Queiroz	54	0,80		
13.º Alfinte, C. A. Sousa	54	2,78		
14.º Arminho, J. Pinto	54	0,83		

Não correram: Gravatá e Ponteio.

Venc: (14) 0,25 NCr$ 0,25 — Dupla: (24) 0,33 — Placês: (4) 0,15 e (5) 0,23.

7.º PAREO — 1.300 m — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 3.000,00
(5.º FESTIVAL DA CERVEJA DA GUANABARA)

		NCr$		NCr$
1.º Nardósio, S. Silva	53	1,23	11	1,03
2.º Jaborandi, J. Machado	53	0,25	12	0,54
3.º Style, M. Silva	57	0,45	13	-0,31
4.º Populaire, J. Pinto	53	0,72	14	0,40
5.º Barman, F. Per. F.º	53	0,29	22	3,12
6.º Iguraçu, A. Santos	53	0,76	23	0,71
7.º Brooklin, P. Lima	54	4,73	24	0,73
8.º Fogonaço, S. M. Cruz	54	0,76	33	9,25
9.º Comodoro, J. Queiroz	53	4,15	34	0,44
10.º Claubert, J. B. Paulielo	53	4,91	44	1,43

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 1'22"3/5 — Venc: (2) — NCr$ 1,23 — Dupla: (11) 1,03 — Placês: (2) 0,38 e (1) 0,18.

8.º PAREO — 1.200 m — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Massacre, O. F. Silva	55	0.18	11	0,52
2.º El Sirocco, J. Pinto	54	0,36	12	0,23
3.º Maupassant, J. Machado	56	0.37	13	0,46
4.º Rowdi, J. Borja	56	—	14	0,28
5.º Motur, D. F. Graça	48	0.97	22	2,87
6.º Larghetto, J. Paulielo	54	0,60	23	0,98
7.º Bacharel, R. Penido	55	—	24	0,52
8.º Cheviot, B. Santos	57	—	33	1,84
9.º Trapo, J. Moita	46	0,76	34	1,21
			44	1,88

Não correu: London Tower.

Diferenças: 1 corpo em mínima — Tempo: 1'17"2/5 — Venc: (1) 0,18 — Dupla: (14) 0,28 — Placês: (1) 0,10 e (5) 0,11.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr$	490.916,50
CONCURSOS NCr$	53,552,18
TOTAL NCr$	544.468,68

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

2001 — UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Filme de Stanley Kubrick. Science Fiction com Keir Dulle e Gary Lockwood. No Roxi 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas, 10 anos.

AS DUAS FACES DO PERIGO — Mais um filme de espionagem. Direção de John Newland. Com Robert Lansing, Dana Wynter e Murray Hamilton. No Palácio, Copacabana e Madrid. Horário normal, 14 anos.

IDEIA FIXA — Comédia italiana. Diz a publicidade que tem muita pimenta. Com Philippe Leroy e Sylva Koscina. Direção de Gianni Puccini. No Vitória (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) No Riviera e Ar... Horário normal). Proibido até 18 anos.

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA COR DE ROSA — Para crianças. No Leblon e Carioca, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

UMA VEZ ANTES QUE EU MORRA — Melodrama dirigido por John Derek. Com Ursula Andress e John Derek. Um dos primeiros filmes da estrela. No Império. Horário normal, 18 anos.

TABU N.º 2 — Mais um filme onde a falta de caráter dos produtores é a constante. Direção de Guido G... Bertolomeu. No Opera. Horário normal, 18 anos.

O PRÍNCIPE E O MENDIGO — Produção de Walt Disney. Direção de Don Chaffey. Com Guy Williams, Laurence Naismith e Sean Scully. No Caruso e Florida. Horário normal. Livre.

DJANGO MATA EM SILÊNCIO — Western italiano. Direção de Max Hunter. Com George Eastmann e Liana Orfei. No Plaza, Olinda, Miramar, Mascote e Cojiseu. Horário normal, 14 anos.

UM HOMEM CHAMADO GRINGO — A família é enorme. Western alemão. Direção de Roy Rowland. Dan Martin e Gotz George. No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meyer e Art Palácio Madureira. Horário normal, 14 anos.

A VOLTA DOS SETE HOMENS — Western dirigido por Burt Kennedy. Com Yull Brynner, Warren Oates e Julian Mateos. No São Luiz. Horário normal, 14 anos.

CAMELOT — Musical quilométrico de Joshua Logan. Com Richard Harris, Vanessa Redgrave. No Veneza, 3,50 — 6,40 e 9,20. Proibido até 14 anos.

BONNIE AND CLYDE — O melhor diretor americano em ação. Arthur Penn merece mais de uma visita. No elenco Warren Beatty e Faye Dunaway. Horário normal, 18 anos.

NO CALOR DA NOITE — O ... filme de Norma Jewinson. Com Rod Steiger e Sidney Poitier. No Odeon. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Boas interpretações de Elizabeth e Richard Burton. Direção de Franco Zefirelli. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. No Capitólio Miramar e Santa Alice. 10 anos.

TOUREIRO SEM SORTE — Peter Sellers repetindo tôdas as suas palhaçadas. Com Britt Ekland. No Rex, Rian e América. Horário normal, 14 anos.

A MOCINHA DO AMOR — Musical assistível embora a crítica (não a de consumo) repute excelente. No Bruni Flamengo. Direção de George Sidney. Com Tommy Steele. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. Livre.

O SAMURAI — ... ta ruim o filme de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon, Francois Perier e Nathalie Delon. Horário normal. No Condor L. M. 18 anos.

A INDOMÁVEL ANGÉLICA — Continuação da série. Com Robert Hossein e Michele Mercier. Direção de Bernard Borderie. No Condor Copacabana. Horário normal, 18 anos.

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS — Comédia anti-militarista de Philippe de Broca. Com Alan Bates, Genevieve Bujold e Micheline Presle. Horário normal. No Paris Palace. 14 anos.

OS BOAS VIDAS — Um dos melhores filmes de Federico Fellini. Reapresentação no Alaska. Horário normal, 14 anos.

MOUCHETTE — A trajetória cruel de Mouchette. Direção de Robert Bresson. Com Nadine Nortier e Marie Cardinal. No Paissandu. 2 — 3,40 — 5 — 7 — 8,40 e 10 horas. 18 anos.

Bonsucesso fica sem Brandão, mas o povo sofre o drama

Co-irmãos levam solidariedade integral ao Bonsucesso

Fluminense é o primeiro a pedir a transferência do jôgo

Taça GB só terá início mesmo na 4.ª-feira, dia 24

Taça Guanabara sofre adiamento e é mantido primeiro jôgo entre Fluminense e Bonsucesso

A Taça Guanabara não começou ontem como fôra decidido na sexta-feira, na FCF, entre Bonsucesso e Fluminense, porque não havia clima para isso. E não havia mesmo. Os jogadores do Bonsucesso sofreram um trauma terrível no sábado com a morte violenta de Brandão. Todo o público esportivo da cidade e também o não esportivo ficou estupefato com a dramática notícia do atentado covarde ao jogador, quando esperava calmamente a hora do jôgo contra o Fluminense. Um dia triste para o futebol carioca.

Fluminense x Bonsucesso foi transferido para quarta-feira, dia 24, sendo ainda o primeiro jôgo da Taça Guanabara, versão 68. No sábado, os dirigentes do Fluminense, tendo à frente o seu presidente Luís Murgel, sugeriram transferência para quarta-feira, ainda no Maracanã. A preliminar será entre os juvenis do Bonsucesso e Olaria, complementando os 78 minutos restantes, uma vez que o jôgo foi suspenso aos 12 do primeiro tempo, quando ocorreu o atentado ao jogador Brandão.

Na reunião desta noite da assembléia geral também haverá a homologação de tôda a tabela da Taça, com os jogos realizando-se no Maracanã. Eis a tabela a ser aprovada:

1.ª rodada: 24/7 — quarta-feira — 21,30 horas — Bonsucesso x Fluminense; 27/7 — sábado — 21,30 horas — Flamengo x América; 27/7 — domingo — 16 horas — Vasco x Botafogo;

2.ª rodada: de 2/8 a 4/8 — Botafogo x América; Fluminense x Vasco e Bangu x Flamengo (A partir dessa rodada, a ordem de jogos será de acôrdo com a soma de pontos ganhos).

3.ª rodada: de 9/8 a 11/8 — América x Bonsucesso; Botafogo x Bangu e Fluminense x Flamengo;

4.ª rodada: de 16/8 a 18/8 — Fluminense x América, Bangu x Bonsucesso e Vasco x Flamengo;

5.ª rodada: 24/8, 25/8 e 28/8 — América x Vasco, Bangu x Fluminense e Bonsucesso x Botafogo;

6.ª rodada: de 30/8 a 1/9 — Flamengo x Bonsucesso, Botafogo x Fluminense e Vasco x Bangu;

7.ª rodada: de 6/8 a 8/9 — América x Bangu, Flamengo x Botafogo e Bonsucesso x Vasco.

Vasco, Fluminense e Botafogo foram os primeiros vencedores da Taça Guanabara, competição que cresce de importância porque o campeão tem o direito de representar a Guanabara na Taça Brasil. Na verdade, nenhum dos três conseguiu êxito nessa missão.

Em 65, primeiro ano da disputa da Taça, o Vasco foi o seu vencedor e para chegar a tanto derrotou o Fluminense por 5 a 0, o América por 1 a 0, o Bangu por 3 a 1, empatou com o Flamengo por 1 a 1 e perdeu para o Botafogo por 3 a 0. No returno, o Vasco venceu o Fluminense por 3 a 0, Flamengo 1 a 0 e o Botafogo, no jôgo final, por 2 a 0. No ano seguinte, coube a vitória ao Fluminense, que depois de uma campanha regular, venceu o Flamengo na partida final por 3 a 1, ganhando a Taça com todos os méritos.

No ano passado, o Botafogo, já sob a direção de Zagalo, inscreveu o seu nome na Taça, obtendo o título numa virada sensacional. Botafogo e América chegaram igualados ao final e foi necessário um jôgo-desempate. O América chegou a marcar 2 a 0, mas no segundo tempo veio a reação alvinegra e obteve o empate de 2 a 2. Houve a prorrogação de meia hora para a decisão do título e o Botafogo marcou o terceiro gol, ficando com a Taça, que se tornou no primeiro título para Zagalo. Depois, o Botafogo foi eliminado da Taça Brasil diante do Atlético Mineiro.

SP JÁ TEM SELEÇÃO E VAI À TAÇA

São Paulo (Sucursal) — Já está formada a seleção paulista que jogará na quinta-feira, dia 25 e no domingo dia 28, em Assunção, contra o Paraguai, representando a CBD na disputa da Copa Osvaldo Cruz. Pelé e mais seis jogadores do Santos F.C. deverão formar no time-base que segundo os técnicos Antoninho (Santos) e Osvaldo Brandão (Corintians) deverá contar com sete jogadores santistas, d o i s corintianos, um sampaulino e um palmeirense.

Não haverá tempo para qualquer treinamento de conjunto e os técnicos esclareceram que o goleiro Cláudio deixou de ser convocado porque está contundido e não terá tempo de se recuperar. O quadro para a estréia na quinta-feira no Paraguai deverá contar com Gilmar; Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu. Dos jogadores que excursionaram integrando a última seleção brasileira foram relacionados Carlos Alberto, Jurandir, Joel, Rildo, Marinho, Zé Maria, Paulo Borges, Rivelino e Edu.

SUINGUE VAI DAR O SEU SHOW

Suingue estreará no time do Fluminense que depois de amanhã enfrentará o Bonsucesso na abertura da Taça Guanabara. Se o jôgo fôsse disputado no domingo, o ex-craque do Palmeiras também estaria presente, de vez que já se sente perfeitamente entrosado no elenco tricolor.

Os jogadores do Fluminense estavam concentrados no sábado no casarão de Santa Teresa, mas quando o técnico Evaristo recebeu um telefonema do vice de futebol Manuel Duque dando conta que o jôgo tinha sido transferido, imediatamente liberou-os e marcou a apresentação para esta tarde, nas Laranjeiras, quando dirigirá mais um treino. É pensamento do treinador só reiniciar a concentração a partir de amanhã, após o apronto. O time para enfrentar o Bonsucesso deverá contar com Felix; Oliveira, Galhardo, Silveira e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Ademar, Samarone e Lula. Também deverão se concentrar o g o l e i ro Jorge Victorio, os zagueiros Altair e Bauer, o médio Cláudio e os atacantes Lula e Dario.

VASCO NÃO PASSA COM PALMEIRAS

São Paulo (Sucursal) — A fraca atuação da defesa, onde Moacir e Eberval falharam, sendo envolvidos pelos atacantes adversários, e as saídas em falso do goleiro Errea levaram o Vasco a uma derrota diante do Palmeiras por 4 a 3 no amistoso realizado ontem à tarde no Parque Antártica. O Vasco jogou melhor no primeiro tempo e foi prejudicado pelo juiz paulista José Favili Neto que deixou de dar dois pênaltes contra o Palmeiras. No segundo tempo o Vasco iniciou melhor, chegou a comandar no marcador, mas nos 20 minutos finais foi completamente envolvido e acabou cedendo o empate e a derrota.

Na fase inicial registrou-se um empate em dois tentos, cabendo a Alcir abrir o escore aos 10 minutos. Artime empatou aos 18 minutos e Júlio Amaral desempatou de penalidade máxima aos 30 minutos, mas Paulo Mata empatou aos 39 minutos. Na etapa derradeira, Alcir fêz 3 a 2 para o Vasco aos 8 minutos, porém Ecio empatou aos 31 minutos e o mesmo Ecio fêz o tento da vitória aos 41 minutos.

FLAMENGO EM TEMPO DE MANGA

O Botafogo tem como certo, que provàvelmente hoje, ou mais tardar ainda esta semana, será resolvido o caso Manga com o Flamengo comprando o seu passe. Não sabem, contudo, os dirigentes do Botafogo se o Flamengo optará pelos cem mil cruzeiros novos à vista ou a troca pura e simples por Dionisio.

O sr. Djalma Nogueira afirmou, que estêve em contato com o sr. Júlio Bergalo, na FCF, tendo o representante do Flamego, na ocasião, considerado o assunto liquidado, com a contratação do jogador tida como certa.

Sôbre o caso César o Flamengo vai aproveitar o dia de hoje para organizar tôdas as propostas e estudá-las devidamente, pois Corintians, Palmeiras e Vasco estão dando as suas ofertas. Há ofertas em cruzeiros e permuta de jogadores. O presidente Veiga Brito irá estudar o assunto pormenorizadamente.

ZAGALO recebeu, através do sr. João Havelange, convite do sr. Paulo Machado de Carvalho para acompanhar a seleção paulista, que irá representar o Brasil na disputa da Taça Osvaldo Cruz, na qualidade de observador. Anteriormente o sr. Paulo Machado de Carvalho já havia enviado carta para Zagalo abordando o assunto, sendo que o telefonema serviu para ratificar o convite.

O treinador do Botafogo agradeceu ao sr. Havelange e, de imediato, procurou os dirigentes do Botafogo para comunicar o fato. Quem recebeu a comunicação de Zagalo foi o diretor de futebol, sr. Djalma Nogueira, que não gostou nada do fato, pois entende que tanto o sr. Paulo Machado de Carvalho quanto o sr. João Havelange deveriam se dirigir primeiro ao clube, chegando ao ponto de afirmar ser muito difícil que Zagalo acompanhe a Seleção Paulista, pois isto seria muito prejudicial aos interêsses do Botafogo.

As críticas do sr. Djalma Nogueira não terminaram aí, comentando diversos fatos ligados com a atualidade do futebol brasileiro. Primeiro, citou o caso da Portuguêsa que sofre derrota sôbre derrota, com roteiro desconhecido e num sacrifício enorme para os jogadores. Depois citou o caso do Santos, que considera um privilegiado, pois não cedeu Pelé par aa Seleção, realizando excursão com até quatro jogos dentro da mesma semana. Quando acertou jôgo contra o Botafogo veio o sr. Mendonça Falcão e nega a licença para a realização do mesmo.

O sr. Djalma Nogueira alega estar o Botafogo, que acumula os títulos de bicampeão da Taça Guanabara, além de ceder o médico e preparador físico para Seleção Nacional, bem como: Jairzinho, Gérson, Roberto e Carlos Roberto, sofrendo sérios prejuízos, vindo, agora, êste convite absurdo para Zagalo.

Alega o dirigente do clube carioca que enquanto Santos e Seleção Brasileira faturam um "nutão", o Botafogo "fica a ver navios" tendo perdido perto de cento e trinta mil cruzeiros novos, pois não pôde cumprir a excursão programada pelo empresário Cacildo Ósses, pois sem os jogadores cedidos para a Seleção a quota por partida era inferior e chegaria a causar prejuízos, em vez de lucro.

A situação financeira do Botafogo sofreu com essa seqüência de contratempos, não tendo o clube, até a presente data, pago o prêmio pela conquista do Campeonato Carioca, coisa que esperavam fazer antes da disputa da Taça Guanabara. Decididamente, segundo o dirigente, o Botafogo, pelo muito que já deu ao futebol carioca e brasileiro, está a merecer melhor tratamento.

Reportagem: Hugo Filho

Fotos: Heitor Regato

POVO FOI A INHAÚMA PARA DAR ADEUS A BRANDÃO

CÊRCA de mil pessoas assistiram ontem, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma, o sepultamento do jogador Brandão, do Bonsucesso, morto trágicamente pelo soldado da Polícia Militar. Aos funerais compareceram representantes e jogadores de diversos clubes cariocas, além da Federação Carioca de Futebol e Departamento de Arbitros.

Unanimidade a repulsa ao ato de selvageria, que foi cometido dentro das dependências do Bonsucesso, culminando com a morte do jogador Brandão. O presidente Fuad Bunaum, profundamente abatido, afirmou que irá processar a Polícia Militar, considerando que o maior responsável é quem dá arma a um irresponsável para matar. Acrescentou ainda: "Ontem mataram um estudante, alegando agitação, hoje mataram um jogador de futebol pacato e honesto e amanhã matarão um industrial". Continuou o presidente: "Isso só acabará quando fôr assassinado um general, aí sim, é que a cúpula que dirige a PM tomará providências, evitando que um soldado como o assassino de Brandão, já processado por crime de morte, ocorrido na Praia de Ramos, continue na Corporação".

O sr. Fuad finalizou informando que o Bonsucesso assistirá à família do jogador, pagando além do salário do jogador, os bichos que por ventura os jogadores façam jus.

Na caminhada da capela ao cemitério, portando uma vela, o irmão de Brandão, José Carlos, chorou copiosamente ao lado do representante da Portuguêsa, onde faz parte de uma escolinha de futebol.

Luís Murgel, presidente do Fluminense, que assistia o jôgo de juvenis entre seu clube e a Portuguêsa, na Ilha do Governador, foi surpreendido pelo sr. Romeu Dias Pino, que lhe deu a notícia do acontecido. Pediu o adiamento do jôgo de ontem, entre o Bonsucesso e Fluminense, sendo atendido. Tanto o presidente como Manuel Duque, lembraram a correção do jogador quando integrou o elenco juvenil do tricolor. Funcionários do Fluminense ao terem ciência do acontecido, ficaram revoltados, dada a atenção que Brandão dispensava a todos.

O técnico Velha contou, no entêrro, um episódio que julgou dos mais interessantes. Estava no Bonsucesso por volta das 20 horas de sábado, à espera do rebecão, quando chegou uma môça de óculos, e que, dizendo-se repórter de "O Globo", insistia na tese de que o jogador havia saído da concentração para brigar com o PM no campo. Achou tão impertinentes as perguntas, que, em dado momento, levantou o lençol que cobria o cadáver e indagou: "Minha senhora, pode alguém de sunga sair da concentração?". Não houve resposta.

PM MATA BRANDÃO E BONSUCESSO CLAMA POR JUSTIÇA

A bola corria com entusiasmo no jôgo entre os juvenis do Bonsucesso e Olaria, com zero-a-zero no marcador, quando o soldado da Polícia Militar n.º 47.921 Wilson Soares Pereira, lotado no Batalhão de Guardas, disparou sua arma contra os jogadores do time principal do Bonsucesso, que estavam concentrados no estádio de Teixeira de Castro. A bala foi atingir o médio apoiador Brandão, no coração. Brandão estava deitado e rolou para o chão, morrendo nos braços de seu companheiro Paulo Lumumba, que tinha as roupas e as mãos tintas de sangue e os olhos cheios de lágrimas.

Eram quinze horas e trinta minutos, de sábado, Brandão, com outros jogadores, assistia ao jôgo de juvenis, da janela do segundo andar, onde fica a concentração. Alguém perguntou: "Que zuada é essa?" O policial, junto do banco de reservas do Bonsucesso, julgando que aquela observação era para êle, não gostou, e segundo testemunho de quantos ali estavam, olhou para a janela, onde estavam os jogadores e dirigiu-se com palavras ofensivas a Brandão, havendo um bate-bôca. O guarda não observava que a zuada vinha de um prédio em construção ao lado do campo do Bonsucesso.

Gibira se encontrava no interior da concentração assistindo um programa de televisão e viu quando Brandão deu o caso por encerrado. Êste, sòmente de sunga, foi deitar-se. Então o soldado abriu o portão do alambrado e se dirigiu à concentração. Lá chegando, solicitou de Brandão que mostrasse seus documentos. Sentou na cama do jogador e depois de examinar os documentos saiu, ocasião em que Brandão lhe disse: "Mas que é isso seu guarda!". Deitando-se novamente, dando o caso como encerrado. Ato contínuo o guarda retornou de arma em punho, puxou o lençol de cima de Brandão e fêz dois disparos atingindo-o mortalmente.

Gibira, antes de cair em crise nervosa e perder os sentidos, pôde observar quando Paulo Lumumba e os demais jogadores acorreram ao local.

O policial partiu em fuga, ameaçando todos quantos se aproximavam, sendo, afinal prêso pelo treinador do time de juvenis do Bonsucesso Joel Paulo da Silva, que é agente federal. Posteriormente foi encaminhado à 21a. Delegacia Distrital, onde prestou depoimento, em sala separada. O comissário Carlos Gomes Potengi mostrava-se revoltado com o brutal crime.

Luiz Carlos do Nascimento, apelidado de Brandão pela sua semelhança física com o ex-craque da seleção brasileira, morreu nos braços de Paulo Lumumba. Êste, sofreu um impacto emocional, verberava contra o ato de selvageria, chorando copiosamente. O dr. Nilton Alan, médico do Bonsucesso, correu para o local, tentando, desesperadamente, todos os recursos possíveis, contudo, não alcançou o sucesso desejado. O corpo foi, envolto num lençol, no andar térreo da concentração, sendo removido para o IML, e em seguida trasladado para a Capela do Cemitério de Inhaúma.

Brandão completava vinte e três anos, no dia 11 de agôsto e seu contrato terminaria no dia 30 dêste mês. Recebia entre luvas e ordenado a importância mensal de setecentos e vinte cruzeiros novos. Morava à Rua Araré, 85 apto. 102, Inhaúma e à noite estudava com seu colega de clube Jurandir.

Bonsucesso vai processar a Polícia Militar do Estado da Guanabara pela morte do seu atleta Brandão, bàrbaramente assassinado na tarde de sábado, dentro de suas dependências e sem motivo justificável. É unânime o repúdio pelo ato de selvageria do policial. Dirigentes, jogadores e torcedores sofrem a dor da morte de um homem honesto, que na sua vida profissional tinha a privilegiada condição de nunca ter sido expulso de campo. É unânime também a repulsa pelo despreparo de homens aos quais está entregue a nossa garantia e põem em perigo a mesma, paradoxalmente. A cidade exige, não a cabeça do PM, mas uma atitude firme das autoridades, para que casos como o ocorrido sábado, na rua Teixeira de Castro, não voltem, nunca mais, a ocupar as paginas de nossos jornais.

BRANDÃO E A NÃO-VIOLÊNCIA

BRANDÃO: vinte e três anos de idade e muitos de futebol pela frente. Foi atingido por um balaço em seu coração, quando repousava para cumprir o seu ofício. Morreu, como os bons, nos braços de seus amigos e companheiros de serviço. No lençol, que lhe serviu de mortalha, havia o sangue e as lágrimas sentidas.

Brandão! Estas palavras não são minhas, vieram pela pena dum homem muito mais nobre e, como você, caiu vítima de balas assassinas: — "Quem enfrenta a morte sem desferir um golpe cumpre com por cento seu dever. O resultado está nas mãos de Deus". Elas são de Uahatma Gandhi, criador duma filosofia sôbre "ahimsa" (não violência) e "satyagraha (ação pela não-violência). Se você as leu, soube compreendê-las, mas, não bastaria tê-las lido, pois, segundo Gandhi, seria necessário, que elas estivessem vivas dentro de seu coração. E elas estavam.

Brandão! Sei que seu desejo não é a vingança, não é a violência. Seu procedimento profissional (nunca foi expulso de campo) é um procedimento a ser visto e estudado. Porém, sei, que nosso dever é lutar, para evitar o derramamento de sangue de outros que, como vocês, se preocupavam em receber os proventos para sustentar uma casa e abrir outros horizontes, pois você estudava.

Brandão! Mais que a punição, a sua morte está a exigir a correção dos motivos, é preciso por um fim à orgia de armas, tiros e arbitrariedades. A resistência pela não-violência não compreende a covardia. É preciso se tomar uma atitude contra mãos assassinas. É preciso libertar-nos da letargia de assistir à violência campear desenfreadamente, sem um mínimo de ação não-violenta.

Brandão! É chegada a hora de cobrarmos de nossas autoridades medidas concretas contra o estado de coisas atual. Está na hora de dar um fim ao clima de faroeste. Somos ou não sêres inteligentes, dotados de palavras para resolver nossos problemas? Somos ou não senhores da lei, capacitados a criá-las e cumpri-las? Será que as leis foram feitas para ficar muito bem encadernadas em prateleiras de bibliotecas, a fim de se medir cultura a metro, não por ação?

Brandão! Decididamente êste estado de coisas não pode continuar. A polícia, feita para proteger indivíduos, não pode estar composta de indivíduos inteiramente despreparados e sem nenhum sentido de humanismo.

Senhores Autoridades! Não quero a cabeça do soldado Wilson Soares Pereira. Êle mesmo, segundo o noticiário, confessou não estar em condições psicológicas para exercer as suas funções. Como pode um homem inteiramente despreparado portar um revólver e ser o senhor da vida de seus semelhantes?

Senhores Autoridades! Luís Carlos do Nascimento (Brandão) estava no exercício de seu trabalho, ganhava, honestamente, o pão seu e dos seus familiares, q u a n d o foi procurado por um policial despreparado, que, antes de procurar os dirigentes do clube para sanar qualquer mal-entendido, invadiu um recinto privado e foi fazer justiça pelas próprias mãos e a seu belprazer.

Senhores Autoridades! Não peço a cabeça de V. Sas. Quero, sim, tranqüilidade para exercer o meu ofício, tranqüilidade para exercer o meu ofício, tranqüilidade para mandar os meus subordinados a quaisquer praças de esporte para exercer o seu dever. Quero tranqüilidade para meus familiares. Quero andar despreocupadamente pelas ruas desta linda Cidade-Estado.

Senhores Autoridades! É preciso, é necessário corrigir URGENTEMENTE as distorções da Lei feita para serem usadas com sabedoria por quem de direito e não interpretada e posta em execução por pressões inteiramente despreparadas para o seu exercício. Por Deus! Vamos mostrar, que somos povo e Govêrno civilizados.

Brandão! Tenho fé em Deus, que o triste acontecimento, no qual foi ceifada a sua vida, servirá de porta para corrigir erros e acredito plenamente nas palavras de Gandhi, quando diz: "Recebendo formação adequada e liderança conveniente, a não-violência pode ser praticada pelas massas da humanidade".

DO EDITOR DE ESPORTES